

**A ULTIMA HORA**

**Um grande incendio**

Desde quinta-feira que um violento incendio tem devastado pinhais, achando-se agora em perigo casas de habitação. Pedem-se socorros.

Na ultima quinta feira manifestou-se com grande violencia um incendio num pinhal de Ribas d'Algaço, freguezia de S. Frutuoso, deste concelho, o qual ainda não foi possível extinguir-se, tomando agora as mais assustadoras proporções.

O povo da localidade tem sido de uma tenacidade extrema para a extinção do incendio, mas todos os esforços tem sido baldados.

Grandes pinhais tem sido reduzidos a enormes montões de cinzas, achando-se agora em perigo algumas casas de habitação que foram circundadas pelo violentissimo fogo.

O povo vendo-se invencivel para a extinção do incendio, mandou pedir socorros para esta cidade, os quais á hora em que o nosso jornal vai entrar em circulação já deviam ter sido prestados.

**Laureados**

Fez exame de 2.º grau e foi aprovada com distincção, a menina Albina de Figueiredo Paiva, intelligente filha do nosso amigo sr. José de Figueiredo Paiva, funcionario telegrapho postal da estação de Coimbra.

A referida aluna continua assim a honrosa tradição da sua familia. Sua irmã a sr.ª D. Maria da Gloria Paiva fez, com distincção, a sua formatura nas facilidades de filosofia e medicina; sua irmã a sr.ª D. Alda fez o curso da Escola Normal, obtendo a mais elevada classificação; sua irmã a sr.ª D. Adoziada é professora muito distincta de piano, tendo já tomado parte em concertos musicais no Porto, e agora é a menina Albina, que não querendo desmerecer das elevadas classificações de suas irmãs, alcançou distincção no exame de 2.º grau.

Damos-lhe sinceros parabens e a seu pai, que deve orgulhar-se de ser o chefe de tão illustre prole.

**Intimação**

A Companhia do Matadouro foi intimada pela Camara para, no prazo de 45 dias, substituir as carroças que conduzem as carnes para o mercado.

**Passaportes**

Na semana finda em 9 do corrente mês, foram concedidos pelo Governo Civil deste distrito 127 passaportes, sendo 4 para a America do Norte e os restantes para o Brazil.

Com os impetrantes seguiram 30 pessoas de familia, saindo, portanto, deste distrito para o estrangeiro, 157 pessoas, naquela semana.

**Para juizo**

Raul Pinto Batista, de 49 anos, serralleiro, desta cidade, foi remetido para juizo por se ter intrometido no serviço da policia quando se deu o incendio no predio habitado pelo sr. tenente coronel Antonio Moniz.

Igual destino teve o coronel reformado de cavalaria Eduardo Pinto de Queiroz Montenegro e seu carreiro Antonio Gomes, moradores na Povoa do Pinheiro, freguezia de Antuzeda, por haverem lançado fogo a uma barraca de madeira, coberta de telha, construída por uma rapariga d'aquella local, num terreno em que aquêle officio diz ter serventia, não consentido que ninguém prestasse qualquer socorro.

Dentro da barraca havia lenha e cereais, que tudo ardeu por completo.

**Colonias maritimas**

Como na segunda e terça feira faltaram crianças á inspecção medica, as pessoas interessadas devem nas acompanhar á sede da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado na proxima segunda feira.

A inspecção principia pelas 12 horas e termina no mesmo dia, não tornando a haver inspecção.

**Subscrição**

O nosso benemerito conterraneo sr. Augusto Filipe Barbosa, residente em S. Tomé e Príncipe abriu ali uma subscrição, em beneficio da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, a qual attingiu a importancia de 68\$000 reis, dando entrada no cofre daquela simpatica instituição 67\$500, depois de feito o desconto da transferencia.

E' um facto que registamos com prazer, pois o seu iniciador demonstrou bem o seu arrelgado amor patriótico, auxiliando uma tão benemerita instituição, que apenas tem em mira preparar cidadãos aptos, derramando a instrucção.

Publicamos a seguir o nome dos generosos subscriptores:

Abel Correia Amado, 5\$000; Joaquim Apolinario Bernardes, 5\$000; Adriano Lucas dos Santos, 4\$500; Abel de Carvalho, 5\$000; Manuel Neves Pior, 3\$000; José Ferreira, 2\$000; David de Carvalho, 1\$000;

Antonio Ramos, 1\$500; José Ramos, 1\$000; A. Louzada, 500; José Ferreira Lopes, 5\$000; Augusto Filipe Barbosa, 5\$000; A. Pinto, 500; Armindo Morato, 500; Augusto d'Albuquerque, 1\$000; Anibal de Figueiredo, 1\$000; Henrique de Almeida C. Melo, 500; Rodrigo dos Ramos Casandra, 500; Prudencio Dias Guimarães, 500; Julio Sousa Valverde, 500; Julio Fernandes David, 500; Firmio Fernandes David, 500.

Abilio Guimarães, 500; Manuel Lopes, 1\$000; Domingos José Correia, 500; Antonio do Nascimento, 2\$500; Alfredo Alves Pinto, 500; Padre Antonio J. Matos Nunes, 500; Joaquim Ferreira Barreto, 1\$500; A. Ferreira, 500; F. Cabral, 500; Antonio José dos Santos, 1\$000; Antonio da Costa Pessoa, 2\$000; José Coelho da Cruz, 2\$000; J. Soares, 500; Fátima de Oliveira, 500; Antonio Pinho, 500; Manuel Francisco Machado, 3\$000; Antonio Miguel de Carvalho, 500; Abel de Sousa Mendonça, 1\$000; João Fernandes Martins, 500; Antonio Marques, 500; Vitor Jesuino B. Ferreira, 1\$000; João Evangelista, 500; José da Silva Lopes, 500; Francisco Angelo, 500; Alvaro de Sousa Barbosa, 1\$000; João Vieira, 1\$000; José Armindo Ramos, 2\$000.

**Festividade em S. Martinho**

Com a costumada solenidade dos anos anteriores, realisa-se amanhã, em S. Martinho do Bispo, a festa em honra do Santissimo, havendo a tradicional procissão.

**O sapo**

Um joven sabio da Universidade de Filadelfia, o dr. Ruwntree, acaba de partir para a Europa com uma singular carga. É uma imensa caixa cheia de gigantescos sapos da America do Sul.

Pretende o joven sabio que o veneno segredado pelas glandulas desses batráquios é um excelente remedio para acalmar as doencas do coração. Na sua opinião, o extracto que fez dele está destinado a substituir vantajosamente a digitalina.

E' mais uma vantagem que tem o feio mas util animal.

**Estradas**

Foi determinada ha dias a paralisação dos trabalhos nas estradas publicas.

Oxalá este interregno de trabalhos não dure muito tempo, não só porque o estado das estradas é mau, mas porque se encontra muita gente sem trabalho.

**Exames**

Fez exame de 2.º grau com distincção o Mannelsito, filho do sr. Manuel Carvalho e sobrinho do nosso amigo sr. Antonio Pereira de Melo, a quem abraçamos sinceramente, pois bem sabemos o grande carinho e amizade que dedica a seu sobrinho.

Os nossos parabens.

**VIDA ASSOCIATIVA**

**Federação Operaria**

A remodelação porque vai passar esta agremiação, devido ao impulso de um grupo de socios, que acaba de adquirir o teatro do extinto Coimbra-Club, leva-nos a crer que em breve esta sociedade, que ultimamente se achava decadente devido á incuria e desleixo dos seus associados, será uma das melhores associações de Coimbra.

Preciso é, por isso, que todos os socios satisfaçam as suas numerosas quotas em debito e que são o estacionamento desta prestante sociedade.

O teatro que será inaugurado talvez em outubro, fica elegantemente montado.

**Artes graficas**

Por todo este mês deve ficar instalada na rua da Sofia, como já dissemos, esta florecente associação de classe, recentemente organizada.

Presume-se em fazer a inauguração da nova sede no dia 16 de Setembro, por ser aquele em que passa o anniversario da associação, realizando-se nesse dia uma sessão solene.

**Operarios do município**

Com uma numerosa assistencia, reuniram-se em sessão magna, na Federação Operaria, os operarios do município de Coimbra, para tratar da reorganisação da sua respectiva associação de classe.

Depois de varias propostas e alvites, no meio de larga discussão, foi nomeada uma comissão administrativa composta pelos srs. João Melo, José Dias, Joaquim Maria, Antonio Abrantes, Leonardo Silva e Antonio Ferreira.

Além desta, ficam tambem existindo as associações dos gazomistas e do pessoal dos electricos, que mais tarde, reunidas com outras que se venham a constituir a dentro do município, formarão a União dos operarios do município.

**Declaração**

**Cassação de poderes**

Eu, infra assinado, tendo passado procuração ao sr. Antonio Augusto Pinto da Costa, substabelecendo-a em seu filho, Dr. Antonio Pinto da Costa, com unicos e especiais poderes, para tomar posse e administrar, os bens que me pertencem por falecimento de minha mulher, D. Teresa Augusta da Costa Pereira, na freguezia de S. Martinho do Bispo, venho pela presente declarar que fica sem efeito a mesma procuração.

Cassados, como ficam os poderes outorgados, protesto, desde já, pelos abusos cometidos pelo citado procurador, reservando o direito de em tempo oportuno lhe peir contas judiciais.

Coimbra, 12 de Agosto de 1913.

Abilio Augusto de Goes Mendanha Raposo.

**Ao publico**

Tendo sido publicada no ultimo numero deste jornal *Gazeta de Coimbra* uma declaração de Abilio Augusto Goes Mendanha Raposo em que protesta contra abusos por mim cometidos na administração dos bens que lhe pertencem por falecimento de sua mulher D. Teresa Augusta da Costa Pereira, intimo esse individuo a declarar desde já, e publicamente, quais os abusos cometidos.

Coimbra, 15 de Agosto de 1913.

Antonio Pinto da Costa

**Sindicancia**

Chegou a esta cidade o sr. Francisco Virgínio Victor Petrony, chefe-fiscal dos impostos, que vai a Oliveira do Hospital sindiciar dos actos do subchefe fiscal dali.

**Comissão distrital**

Por falta de numero não se realizou na quinta feira a sessão daquela comissão.

**Comissão venatoria**

A comissão venatoria concelhia, eleita no passado domingo, como dissemos, tomou ontem posse na administração do concelho.

A noite reuniu, tendo tratado de diversos assuntos e da eleição do presidente e secretario, sendo eleitos, respectivamente, o sr. dr. Armando Leal Gonsalves e o sr. Francisco Alfena.

**Ordem Terceira**

A Mesa da Irmandade da Ordem Terceira resolveu, na sua ultima sessão, elevar a mais quatro, o numero de irmãos invalidos no seu asilo, em vista do aumento de receitas que encontrou ao encerrar as suas contas do ano economico findo.

Bem haja a referida Mesa pela sua tão louvavel como caridosa resolução.

**Igreja de Santa Cruz**

Esta igreja deixa de ser visitada por muitas pessoas que veem a esta cidade, em virtude de ser fechada muito cedo.

Não se poderia conseguir que esse venerando templo estivesse aberto, ao menos, até ao meio dia?

**Farmacias**

Acham-se amanhã abertas as seguintes farmacias:  
Nasaré, rua Ferreira Borges.  
Castro, rua da Sofia.  
Miranda, Praça do Comércio.  
Sobral, rua Candido dos Reis.

**Exercício militar**

Ontem de manhã houve exercicio geral de infantaria 23 na Pedrulha, regressando o regimento ao quartel de Sant'Ana ás 10 horas.

**Alvileiras**

Perden-se ontem, desde Coseilhas até S. João do Campo, um chale e um casaco azul, de senhora.

Dão-se alvileiras a quem entregar estes objectos na redacção deste jornal.

**PARA QUE VIVER ?**

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter fortuna, saúde, sorte, amor correspondido, ganhar aos jogos e loterias, pedindo a curiosa brochura gratis do professor M. Ytalo, 35. Boulevard Bonne Nouvelle, PARIS.

**CURIOSIDADES**

*Um filosofo assado* — Empédocles, celebre filosofo d'Agrigento, floreceu uns 5 seculos antes de J. C. Recebeu lições dos Pitagóricos, e distinguin-se na filosofia, poesia, medicina e musica. Compoz um poema tão bello sobre a natureza e principios das cousas, que foi publicamente lido nos jogos olimpicos. Asseguraram alguns escritores que a fim de ocultar a sua morte, e passar por deus, se precipitára na cratera do monte Etna, o que o vulcão denunciou arrojando a grande distancia as sandalias do filosofo; mas é provavel que morresse, como Plinio alguns seculos mais tarde, vitima do seu zelo pela sciencia, e de haver querido explorar o maior vulcão que na terra existe, e que é de origem immemorial. Aesveraram outros que se expatriara depois da tomada de Agrigento pelos cartagineses, e que fóra morrer no Peloponeso. Horacio, adoptando a tradição de que Empédocles se atirára de proposito á cratera, diz na sua arte poetica: « Sit jus, liceat que, perire poetis » « Ninguém tire aos poetas o seu direito de se matarem. » É uma liberdade poetica permitida por mestre, mas que nenhum discipulo lhe aceitará.

**QUINTA VENDE-SE ou ARRENDA-SE**

a quinta do Coronel ou do Casal, á Cruz dos Mourouços.

Para tratar com Joaquim Sal Juruioir — Armazens do Chiado — COIMBRA

**CEMITERIO DA CONCHADA**

Foram enterrados neste cemitério os seguintes cadáveres:

Laura Pinto da Silva, filha de Manuel Pedro da Silva e de Adosinda Pinto da Silva, de Coimbra, de 30 meses, sepultada no dia 27.

Candida da Conceição Pina Serrano, filha de Antonio Maria Pina e de Maria da Conceição Marques, de Santo Antonio dos Olivais, de 30 anos, sepultada no dia 4.

Maria do Amparo e Silva, filha de Innocencio da Silva e Doroteia de Jesus, de Lorvão, de 65 anos, sepultada no dia 6.

João Henriques Rodrigues, filho de Carlos Rodrigues e de Clementina de Jesus, de Coimbra, de 9 meses, sepultado no dia 7.

Maria Ferreira, filha de Joaquim Ferreira Gonçalves e de Maria Ferreira, de S. Martinho do Bispo, de 68 anos, sepultada no dia 9.

Foram sepultados mais cinco cadáveres no cemitério dos indigentes.

**Hospitals da Universidade de Coimbra**

Arrenda-se o grande predio situado no largo de Cernache, a 10 kilometros de Coimbra, legado aos Hospitais da Universidade pelo sr. dr. Abilio Xavier. Compõe-se de andar nobre, lojas, pateo, currais e quintal.

Até ás 15 horas do dia 10 de Setembro do anno corrente recebem-se na secretaria destes Hospitais propostas, em carta fechada, para arrendamento de todo o predio ou de parte dele, pelo tempo de um anno, que ha de começar no 1.º de Outubro proximo futuro.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra de 14 de Agosto de 1913.

O Administrador,  
Filomeno da Camara.

**FIGUEIRA DA FOZ**

**CASA BARBA AZUL**

Vende-se o predio onde está este conhecido restaurante, á Praça Nova, e igualmente a mobilia que o guarnece. Trata-se com o proprietario — Domingos Martins Soares, no mesmo edificio.

**Casa**

Arrenda-se uma, magnifica, acabada de construir no sitio do Calhabê. Tem 9 divisões, agua e electrico á porta. Trata-se com Joaquim Antonio de Faria, no mesmo local.

**VENDE-SE** uma pequena quinta, perto desta cidade.

Nesta redacção se diz.

**CASA ARRENDA-SE** uma, na rua Velha n.º 15, com 3 andares, cada andar tem 3 casas, arrenda-se toda ou aos andares.

Para tratar, com Joaquim Mendes Macedo, na Casa do Povo, rua do Visconde da Luz.

**CASA**

Arrenda-se a da rua do Museu n.º 1, com cocheira, podendo servir para numerosa familia. Podem arrendar-se os andares sem as cocheiras.

Trata-se com o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º.

## A RECEITA

*mais simples e facil*

para ter nenés robustos e de perfeita saude e dar-lhes a

# FARINHA

## LACTEA

# NESTLÉ

*com base do excellente leite Suíço.*

**Exames em Outubro**  
**COLEGIO MONDEGO**

Por uma disciplina (por toda ou parte da época) 12\$000 reis.

Por classe — 30\$000 reis.

Pagamento no acto da inscrição.

**Comarca de Coimbra**  
**(ARREMATÇÃO)**

(1.ª publicação)

No dia 5 de Outubro proximo, por onze horas, á porã do tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça 8 de Maio, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior prego oferecido, acima do valor de seis mil escudos porque vai á praça, o direito e acção ainda pro-indiviso, que o executado Francisco Maria de Sousa Nazaré, residente em Coimbra, tem á herança de seu falecido tio Francisco Domingos da Silva Araujo, tambem conhecido por Francisco Dominguez da Silva Araujo: cujo direito e acção comprehende papeis de credito, um quinhão nus dominios directos no concelho de Barcelos e a duodecima parte dum predio urbano, situado na rua de Dom Pedro da cidade do Porto, que se acha occupado pelo Hotel Francfort e vai á praça no valor de 6:000\$00.

Vai ser arrematado este direito e acção a requerimento da exequente Companhia Geral do Credito Predial Portuguezes, como consta da respectiva execução de sentença comercial que a mesma requereu contra o dito executado, pelo cartorio do escriptorio do primeiro officio Almeida Campos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e todas quaisquer pessoas que se julguem com direito ao mesmo direito e acção, para virem ao juizo da exequção deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Q escrivão,  
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão,  
O juiz de direito,  
Oliveira Pires.

**ALUNOS**

do Liceu ou da Escola Normal, recebem-se 2 ou 3, do proximo Outubro em diante, de idade de 10 a 12 anos, em casa particular, no lugar de Celas.

Trata-se, desde já, na Rua do Pateo da Inquisição, n.º 11.

**QUINTA VENDE-SE**

muito perto desta cidade, para moradia propria e bom rendimento. Facilita-se o pagamento. Diz-se na redacção da *Gazeta de Coimbra*.

**MAQUINA**

Vende-se uma maquina de costura em bom uso.  
Diz-se na tipografia deste jornal.

**Aprendiz de ferrador**

Procura-se, dirigir a Joaquim Mendes dos Santos, em Santo Antonio dos Olivais.

A cura rapida da Anemia, Clooser, Febres palustres ou sezões obtem-se com a

**Quinarrhenina**

Gama e consideraveis melhoras na Tuberculose. Na Convalescência da maior parte das doencas é insubstituível.

Em poucos dias de tratamento nota-se aumento de peso, de appetite e recuperamento de forças.

Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do juri — As mais altas recompensas.

**Frasco 81 c.**

**Tosses** E GRIPE — Caram-se rapidamente com o Xarope Gama de creosola lacto-fosfatado. Frasco 61 c. — Depósitos: os mesmos da

**QUINARRHENINA**

À venda nas boas farmácias Depósito em COIMBRA — Farmácia Donato & C.ª. — FIGUEIRA DA FOZ — Farmácia Sotéro, etc. — Depósito geral — Farmácia Gama — Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

**Antonio M. Corrêa**

**Encadernador**

**Largo de S. João**  
**COIMBRA**

Esmero em encadernações amador, marroquim, percalina e chagrín.  
Especialidade na encadernação de pastas e carteiras simples e bordadas.  
Passe-partouts para retratos.  
Mapas envernizados, cartonnagens, brochuras e concertos em todos os livros.

**Noites do Avozinho**

**Belésas da História de Portugal**

**Preço 100 reis**

Está publicado o tomo 9.º desta magnifica obra de José Agostinho. Trata da Revolução de 1820, abrangendo o reinado de D. João VI. Quem quizer aprender a História de Portugal, tem nas *Noites do Avozinho* um excelente guia.  
A edição traz uma capa a côres, lindissima.

LIVRARIA PORTUENSE  
Rua do Almada, 119-123 — PORTO

**José Alberto dos Reis**  
ADVOGADO  
Rua da Sofia, 57 1.º

## CASA DO POVO DE Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

Telefone 437

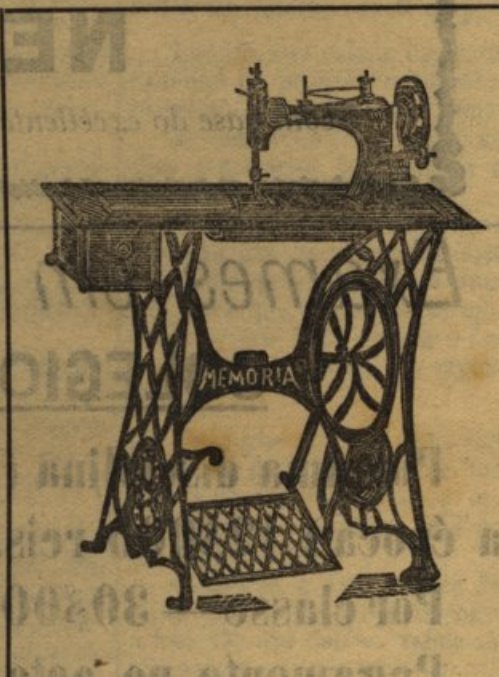
### FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e stolphados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; peugas em lã e algodão; para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acambraidos para enxovais; mantilhas e lenços de sedã; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

- Camisãs
- Colarinhos
- Gravatas
- Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **MEMORIA**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:  
JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhoados  
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

## CARTILHA CATOLICA

Contendo: Doutrina Cristã e sua explicação, methodo de assistir e ajudar á Missa, Via-Sacra, Rozaria e outras devoções e Festas da Igreja. Com aprovação do Sr. D. Antonio, Bispo do Porto.

Por Padre Adriano de Matos

A **Cartilha Catolica** tem 390 paginas, cheia de lindas gravuras e em boa encadernação.

Preço encadernado... 100 reis

## Arrenda-se

O 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio (Sansão) n.º 25 com 6 divisões.

Preço muito convidativo. Para tratar, no mesmo predio, no escritório do advogado dr. Garrido.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE  
FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra  
Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98.883\$570  
Total . . . . . 637.020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

## COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

## Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por **Sophia Julia Dias** (diplomada com um curso superior) e **Beatriz Julia Dias da Fonseca**, (com o curso da **Escola Normal de Coimbra**).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO D INAQUISIÇÃO, 25, 1.º

## Fabrica mecanica de parafusos EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA — LISBOA —

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roscas para madeira, crampões, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

— ENVIAM-SE CATALOGOS —

## Loteria

Quinta feira 21 de Agosto

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: Largo das Amélias  
Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA  
(Antiga rua dos Sapateiros)

QUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO

ESCRIVÃO DE DIREITO

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edificio dos Paços do Concelho  
(Praça 8 de Maio)

COIMBRA

Freire-Grav. - Lisboa  
Grande fabrica de chapas esmaltadas, cámbios, lino, tipografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa **Nery Ladeira**, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

## Venda de propriedades

EM COIMBRA

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adegã, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvoreds de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.  
—Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extenção mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvoreds de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estumeiras.

—Uma casa para familia numerosa com jardim, pateo, galinheiro, magnifica cocheira, cavalaria, garagem e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.  
Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

## Café Higiénico

Sem Cafeina  
Sem perigo algum para a saúde  
Aroma e sabor perfectos  
Vende-se em Coimbra na  
**Tabacaria Andrade**  
Rua Ferreira Borges, 29  
Telefone n.º 275  
Pacote — 300 réis

## FIGUEIRA DA FOZ

## PENSÃO-HOTEL

Rua Bernardo Lopes  
Reabriu apoz uma grande transformação, este Hotel, situado na Rua do Casino **Peninsular**, com magnificos e higienicos quartos iluminados a gaz, nova sala de jantar, retretes com autoclismo, sala de visitas, piano, etc.  
Diaria de 1\$000 a 1\$500 réis.  
Sucursal em Coimbra, na Avenida Navarro.  
Diaria de 800 a 1\$200 réis.  
Aceitam-se comensais; preços módicos.

### MAIS BARATO ISQUEIROS

**FREIRE - Gravador**  
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Pegam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

|                     |                               |
|---------------------|-------------------------------|
| Doenças dos ouvidos | Doenças do estomago           |
| Fossas nasales      | Intestinos e Geraes           |
| Garganta            | Análises:                     |
|                     | Suco gastrico, Fezes e Urinas |

**CARLOS DIAS** **MANUEL DIAS**  
Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris  
Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde  
Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA  
TELEFONE 315

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

Comprem os

MARCA REGISTRADA  
**VEIRA LIMA & SOARES**  
COIMBRA  
Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.  
Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.  
Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

## Palha enfardada de 1.ª qualidade vendem

**FRANCISCO FERREIRA & C.ª**  
Rua da Moeda, 79-81  
COIMBRA

## Armazem de vinhos

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.  
Deposito em frente á estação de Alfairoles  
Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.  
Empresta-se cascarias com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfairoles para  
**Joaquim Pereira**  
Sede — Arrifana

## Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877  
Indemnizações pagas 1.281:679\$174  
Fundo de reserva 250:000\$000  
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
Correspondente em Coimbra:  
**José Joaquim da Silva Pereira**  
PRAÇA DO COMERCIO, 14  
Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

# GAZETA DE COIMBRA



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo de Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.  
Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.  
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Composição e impressão — Typographia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 25800 réis, semestre, 14400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 30600 réis, semestre, 15300; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 30600 réis. Brasil: ano, 35330 réis.  
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## QUESTÕES SOCIAIS

### A Regeneração do criminoso-vadio

*A miseria, a inacção e a falta de principios educativos — eis o que convem atacar de frente.*

E' sob uma impressão sentida e ponderada que começamos a traçar estas linhas, ante-venho na miragem limpida do futuro um fulgir esperançoso de melhor perfeição social.

Encontro-me agora bem disposto, admiravelmente bem disposto, para reflectir demoradamente sobre algumas frases que a Gazeta de Coimbra, na ancia louvavel de bem servir esta cidade, dedica aos atropelos duns tantos pequenos vadios que infestam Coimbra com insolente desfaçatez, sem que pareça descobrir-se uma resolução enérgica e pronta que lhe anteponha um dique conveniente.

Conheço essa entidadesesita, de olhos macilentos e aspecto atrevido, que se arrasta parasitariamente nas esferas da indolencia, pesquisando todos os tranzeantes engravados para os chamar cerimoniosamente *senhores doutores* e pedir-lhes uma esmola, na ancia de capitalisar, por momentos, o indispensavel para não perecerem de fome. Para a noite, reservam eles, no geral, o cometimento de varias proesas, unica ocupação que os anima, e que este jornal bastas vezes tem censurado.

Conheço-os e Coimbra conhece-os também nas suas varias modalidades, sabendo todos o quanto importa atenuar os efeitos perniciosos dessa hidra que ameaça, com o seu veneno, ferir os sentimentos morais da população laboriosa e honesta de Coimbra, ao mesmo tempo que constitue um perigo constante para a segurança da propriedade.

E' porque os conheço, e porque alimentei sempre a esperança de que é possivel, em qualquer altura da sua degenerencia, obstar ao natural e progressivo desenvolvimento do seu tirocinio para cometimentos de maior vulto criminal, não receio vir dizer, aqui, o que se me afigura útil para em Coimbra se conseguir um tal fim.

Não é, porém, só em Coimbra que essa entidade — o vadio — se expande e alastra com encremento contínuo. Em quasi todas as cidades, nalgumas vilas mesmo, a existencia desse *virus* peçonhento que corre a sociedade, minando-a, degenerencendo-a, propagando-se aos elementos mais fracos de vontade e sem base educativa conveniente que não quizeram ou não souberam ministrar-lhes nas primeiras idades.

Impedir, pois, a continuação da vida tortuosa e miseravel desse ente infeliz é uma necessidade; marcar-lhe uma nova trajectoria no meio social, uma justiça.

O problema da criminalidade, como é de todos sabido, tem agitado vivamente os sabios de todas as crenças, de todos os principios, procurando cada um attribuir-lhe as causas que mais o satisfazem, que melhor se adaptam ás suas teorias sectarias.

Para uns, o criminoso é um ente

livre, consciente, responsavel e suscetível de regeneração; para outros é uma individualidade especial em que o crime é a sua função propria, regular e irremediavel sendo inuteis quaisquer tentativas de regeneração, por isso que o delinquente não faz mais do que surgir involuntariamente, e sem consciencia da criminalidade do seu acto, a natureza particular do seu temperamento anomalo.

Os primeiros julgam necessaria e justa a intervenção directa da sociedade na conduta do criminoso para o colocar em condições mais convenientes á vida colectiva dos povos; os segundos apelidam essa intervenção de atentado á propria Natureza e do fundamento de que é ela quem age e não o individuo, pois que este, — como diria Spinoza — muito embora tenha consciencia das suas volições ignora-lhes, contudo, as causas determinantes.

São os dois extremos. Uns e outros, porém, admitem, mais ou menos, a influencia do ambiente social, da educação, dos meios de fortuna, na determinação da vontade e, portanto, são forçados a admitir também que, modificando-se esse ambiente social, a educação e meios de fortuna, provocar-se-á, do mesmo modo, um novo *processus* na determinação da vontade. Mas, não me parece arrojado afirmar que é sempre possivel educar o espirito do criminoso, empregando os meios que as circunstancias indicarem mais justos a ponto de o transformar, em grande numero de casos, num ente útil para a sociedade. Temos exemplos, em quantidade bastante, para o certificar.

E, depois, fatalismos sociais da força dos que consideram o criminoso como uma manifestação patológica incuravel, sem fim útil que os recomende nem base solida em que se apoiem, quer venham envolvidos em escuros mantos de impene-travel dogmatismo, quer acobertados e protegidos por argumentos capciosos de particularissimas observações, não deixam de estar, um pouco, em desmentido formal com a realidade dos factos, aproveitando, por consequencia, apenas aos delinquentes de profissão que sabem recorrer a eles habilidosamente para encobrir ou ofuscar as suas responsabilidades criminaes.

E' forçoso, portanto, procurar os meios de atenuar a criminalidade, devendo merecer cuidados muito especiais, os delictos dos menores, não se esquecendo que é a vadiagem a primeira escola de tirocinio de que eles fazem uso para entrar na vida *activa* do crime com tal arrojo e cinismo que se torna bem reparado. O vadio, pelo facto só de ser vadio, é um criminoso, em virtude das qualidades que lhe são sempre adstritas — a provocação, a libertinagem, o parasitarismo, primeiro e depois o furto, a *escroquerie*, etc., etc. — sendo, portanto, muito digno de atenção esta especie de criminoso.

A crimino-vadiagem é daqueles

problemas genuinamente nacionais que o nosso país precisa resolver com metodo e consciencia, estudando bem as suas causas e procurando atenua-las, antes de recorrer á violencia.

Mas é indispensavel que a acção particular colabore na preparação do antidoto a ministrar aos elementos vadios para anular os desastrosos efeitos dos toxicos corrosivos que insensivelmente se lhes vão infiltrando nos tecidos enfraquecidos. Emquanto se pretender efectivar toda aquela aspiração com a directa e exclusiva intervenção do Estado, nós podemos afirmar que essa obra urgente continuará a ser um grande desejo que todos alimentam sem o ver satisfeito por completo.

Os Governos poderão estar animados dessa grande força de vontade que caracteriza os homens de acção, como o tem por mais duma vez afirmado, mas, não ignoramos que é de enorme complexidade a obra que se impõe para o levantamento da Patria.

Nos programas de governação dos atuais partidos republicanos, encontram-se disposições relativas ao magno problema de que vimos tratando, o que evidencia o espirito favoravel dos homens publicos sobre este assunto. Mas, não é bastante esse espirito favoravel, é preciso também que haja condições ou meios de se pôem em pratica as grandes aspirações, o que nem sempre acontece.

Entendo, pois, que a intervenção particular seria de altissima importancia nesta questão, — que precisa ser resolvida para honra nossa e prestigio do país, — se todos os que podiam faze-lo quizessem comprehendre o alto valor social de tal gesto.

Em Coimbra, tudo leva a crer que ela surtisse optimos resultados, tão habituados estamos a ver realizar empreendimentos similhantes com o aplauso geral dos seus habitantes mais illustres.

Bastaria, talvez, que os seus focos de acção — A Associação Commercial, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e a Comissão Municipal Administrativa — tomassem, de comum accordo, a iniciativa, para logo toda a cidade os coadjuvar nos limites das suas forças.

A miseria, a inacção e a falta de principios educativos, eis o que convem atacar de frente porque é essa trindade demolidora quem, em ultima análise, origina o vadio, o criminoso. E', por consequencia, para a aniquilar e aos seus efeitos, que se deve assegurar aos pequenos indigentes os meios indispensaveis de subsistencia, facilitar-lhes uma solida educação moralisadora e ministrar-lhes simultaneamente uma instrução de character acentuadamente profissional.

Organizando-se nesta cidade um Instituto, Patronato, ou como quizerem chamar-lhe, de instrução e ensino profissional, para menores

vadios ou em risco de virem a sê-lo, evitar-se-ia, em grande parte, que esse enfadonho e perigoso agregado de *doividannas* alterasse amanhã o socego da sociedade que os despreza.

O *casusbelli* em que a sociedade se encontra para com o criminoso-vadio é um pouco injusto quando se pretende regenera-lo só pela violencia penal. Ele é uma vítima das condições de vida proprias, tarado pela inacção, pela apatia fisica ou intelectual, por vicios varios de natureza hereditaria ou adquirida, que se misturam, confundem e envolvem no manto esfarrapado da indigencia, que se revolvem no seio dum parasitarismo sem moral e sem educação. E tudo isso se apresenta aos nossos olhares, dum modo tetrico e dolorido, como *substractum* social onde vegeta, sem protecção, sem norte, a entidade-vadio, e onde o vemos evolucionar da sua fase mais benigna para a de delinquente de oportunidade ou *criminalidade*, como lhe chamaria Lombroso, para, depois, perdida a timidês, a irresolução, galgar apressadamente, á custa de tirocinio, de ensaio, todas as *étapes* da vida accidentada do crime, em que rapido, fará progressivas e autenticas maravilhas em grave prejuizo da sociedade.

E' uma vítima dos seus educadores fementidos, o vadio. E' um tolerado infeliz, mas irritante, que os caprichos inexplicaveis dos homens á permissão em baldões deprimentes. E' um ente parasitario, anti economico e anti-social que é preciso educar nos principios da moral sa e do trabalho remunerador, matar-lhe a fome e torna-lo uto, recorrendo só á legislação penal, e então inflexivelmente, quando se reconhecer a inanidade dessa tática repressiva.

A regeneração, assim, será mais perfeita, mais humana e mais social.

E' preciso ir avançando sempre, embora aos poucos, na ardua tarefa dos empreendimentos nacionais para extinguir sucessivamente essas anomalias sociais a que Eça de Queiroz chamou *sulcos* e poderemos, desse modo, afirmar as intensões progressivas de que nos encontramos animados.

Extingam-se lenta mas gradualmente os diversos factores de decadencia moral ou material e a nossa sociedade conseguirá ainda resurgir, afirmava, com muito senso, num dos ultimos numeros deste jornal o nosso querido e intelligente amigo A. das Neves Rodrigues.

Com efeito, precisamos aniquilar as causas deficientes do nosso mal social para fomentar um crescente aperfeiçoamento das nossas condições de vida e tomarmos o lugar que nos pertence no concerto das nações.

Os vadios reclamam a nossa atenção. Queiramos prestar-lha. Evitemos por todos os meios rasoa-veis a existencia de criminosos, e teremos cumprido um alto dever social.

«As sociedades tem os criminosos que merecem», proclamava um francês illustre — Lacassagne, se não estamos em erro — querendo patentear, desse modo, o quanto a sociedade é responsavel pelos delictos dos seus membros.

E' isso uma grande verdade.

Coimbra — Agosto de 913.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

## O Parque de Santa Cruz

### Uma pessima resolução

A deliberação tomada pela actual comissão municipal administrativa para a venda de terrenos para a edificação de *chalets* em volta do Parque de Santa Cruz, tem encontrado no publico o mais enérgico protesto.

Não podia deixar de ser assim, tão desacertada e inconveniente é essa resolução, que importaria quasi a completa perda desse delicioso passeio, um dos mais belos e agradaveis de Coimbra.

Pela nossa parte não largaremos mãos do assunto e estamos certos de que não se levará a effeito esse atentado de lesa bom gosto.

Foi a *Gazeta de Coimbra* o primeiro jornal que se referiu a este assunto e será o ultimo também a deixa-lo no esquecimento, mas só quando vencermos a campanha ou nos julgarmos vencidos.

São muitas as razões que se opõem á venda desses terrenos e algumas já nós apontamos.

Não só se conquistaria muito terreno ao parque para essas edificações, mas ficaria ele assombrado por elas e devassado.

Por mais elegantes e vistosos que fossem esses predios, as suas trazeiras deitariam para o parque, e nós bem sabemos, por maior cuidado que haja, o que são as trazeiras das casas, com retraits, capoeiras, enxugadores de roupas, cosinhas, etc., etc.

A Camara tem muitos terrenos que pode alienar. Já os apontamos. Junto ao Hotel Avenida e o antigo quintal entre o mercado e as ruas Martins de Carvalho e do Colegio Novo.

Porque ha de deixar esses terrenos com o seu tão mau aspecto e preferir vender os do Parque de Santa Cruz?

Dizem-nos que se fará uma representação contra essa resolução e que dela se ocupará também a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, recomendando o caso á Comissão Districtal.

Mande a Comissão administrativa e as camaras que se seguirem vedar esse parque com grade de ferro e iluminação e verá como ele fica lindo para festivais de verão.

### Aguas

Consta que a comissão municipal administrativa vai alterar algumas disposições do regulamento das aguas.

Reconhecemos que alguns artigos carecem de modificação, mesmo por que não ha razão para que a agua produza menos receita do que já deu, quando é certo que ha mais consumidores.

Convém dar todas as vantagens possiveis ao publico, mas sem prejuizo das receitas do municipio.

Qualquer alteração que se faça, deve obedecer a este principio.

### Banda de infantaria 35

A banda do regimento de infantaria 35, que ha muitos meses foi deslocada do seu regimento e mandada para Elvas, deve chegar antes do fim deste mês a Coimbra para acompanhar o regimento na escola de repetição, que se realiza nos primeiros quinze dias de Setembro.

Era ocasião agora de conseguir que a referida banda de musica ficasse na sede do seu regimento, pois não se comprehende que este se encontre permanentemente sem a banda que lhe pertence.

Ai fica a ideia para que algum faça o pedido, que é justo.

### Festa em S. Martinho

Realizou-se na visinha povoação de S. Martinho do Bispo, no domingo, a festa do Santissimo, sem qualquer incidente que alterasse a ordem publica.

### Morto pelo combolo

Na madrugada de segunda feira foi morto, proximo da trincheira de Val de Cavalos, pelo comboio correio ascendente, o operario Manuel Brazão, de 29 anos, da povoação de Vera

Cruz, freguesia da Lamarosa, deste concelho.

Residia em Ademia de Cima e dirigia-se para a Pampilhosa do Botão, onde trabalhava numa fabrica de tijolo.

Deixou viuva e três filhos menores.

Foram ao local do desastre os srs. sub-delegado de saúde dr. Freitas Costa, commissario de policia e alguns guardas.

Feito o competente exame, veio o cadaver para a morgue de Coimbra.

O infeliz operario foi colhido pela maquina e projectado a grande distancia. A massa encefalica ficou espalhada na linha ferrea. Uma das mãos e um pé foram decepados.

## Noticias militares

### Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Arnaldo Torres, inspector de saúde, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saúde, e Baeta Neves, director do hospital militar, reuniu-se esta junta tomando as seguintes deliberações:

Capitão de infantaria, sr. Fonseca Veiga, incapaz de todo o serviço; capitão de infantaria, sr. Neves Rocha, continua na inactividade temporariamente; chefe de musica de infantaria 23, sr. Bernardo d'Assunção, 45 dias de licença; alferes de infantaria 28, sr. André Ferreira, 20 dias de licença; alferes medico miliciano de infantaria 28, sr. dr. Geraldino Brites, pronto para todo o serviço.

Inspeccionou tambem 7 praças de *ret*, sendo julgados incapazes de todo o serviço 2; arbitradas licenças a 3, e prontos para todo o serviço 2.

### Junta de recurso divisionaria

Em consequencia do impedimento do sr. dr. Lima Duque na escola de repetição do 2.º grupo de companhias de saúde tomará parte na proxima sessão desta junta o sr. dr. Cunha Prelada, sub-inspector de saúde da 2.ª divisião do exercito.

### Nomeação a fazer

No fim do mês de Setembro deve deixar de exercer o lugar de chefe das obras municipais, o sr. Antonio Heitor. Tem por isso a comissão administrativa municipal de fazer escolha doutro funcionario para o exercicio desse melindroso cargo.

Está nisto uma grande responsabilidade para a comissão, que deve ser absolutamente imparcial nessa escolha.

Precisa-se de pessoa não só competente, mas zelosa e trabalhadora.

Veja a comissão se encontra funcionario nestas condições.

### Reitor da Universidade

O sr. dr. Guilherme Alves Moreira, illustre professor da Faculdade de Direito e um dos mais distintos civilistas portugueses, tomou na segunda feira posse do cargo de Reitor da Universidade, que lhe foi dada pelo sr. dr. Luis da Costa e Almeida, que se achava servindo de vice-reitor.

O sr. dr. Moreira não tinha participado a ninguem a hora e nem sequer o dia da posse, e por isso apenas algumas pessoas, casualmente, assistiram a esse acto.

Concorrem na pessoa do sr. dr. Moreira qualidades que muito o recomendam para o exercicio do espinhoso cargo, que, certamente, servirá a contento de todos.

São estes os nossos votos sinceros, como o de todos que tem amor á velha Universidade de Coimbra, tão mal apreciada por alguns invejosos e despeitados.

Cumprimentamos respeitosamente o novo Reitor, pelas altas funções em que se acha investido.

### Presos politicos

Vieram do Limoeiro para a Penitenciaria de Coimbra os presos politicos Alexandre Nogueira, Mimoso Roiz, jornalista, natural de Lisboa e Francisco Silva Sequeira, comerciante, natural de Proença-a-Nova, condenados a pena maior pelo tribuna de guerra,

### NOTAS LIGEIRAS

Com desgosto registamos, ou antes, acentuamos hoje novamente o escandaloso desdém a que se tem votado um desgraçado louco que ha meses está preso na primeira esquadra.

Segundo nos informam, o infeliz encontra-se desde outubro no mais infecto calabouço da esquadra, completamente abandonado de todos os cuidados que a sua enfermidade requer. O seu carcere exala um cheiro nauseabundo, o que obriga os guardas a evita-lo.

E o desgraçado ali está á espera de vaga ním manicómio para lá ser internado, se até então não morrer apodrecido, pois, ao que nos dizem, não muda de roupa desde que está preso, isto é, ha 9 meses.

Por varias vezes a Gazeta tem relatado casos analogos, acentuando sempre a necessidade de augmentar os estabelecimentos de beneficencia e assistencia publica.

Ha misérias que os poderes publicos não podem deixar de remediar tanto quanto possível sob pena de concorrerem criminosamente para a degenerescência da raça.

Atualmente a tendencia universal do progresso humano é augmentar continuamente o bem estar social, aniquilando e destruindo todos os factores de empobrecimento e miséria.

Mas entre nós, que estamos esquecidos no extremo da península hispanica, ainda se não conhecem nem praticam todas as medidas salutarés que nos outros países vão extinguindo progressivamente os elementos de enfraquecimento nacional.

Problemas que lá fóra são tratados com toda a atençao e cuidado, são em Portugal completamente descurados, na criminosa indiferença dos que ignoram que é da virilidade física e intelectual dum povo que depende a sua maior prosperidade.

No nosso país resolvem-se as dificuldades com discursos. Cada novo embaraço que surge dá lugar a uma enorme quantidade de discursos eloquentes, cheios de entusiasmos, mas depois tudo se esquece e fica como estava. E' ver o que succedeu com a questão da deféza nacional, com a questão economica e tantas outras que não merecem a pena enumerar: discursos, muitos discursos bonitos, mas só discursos. Este processo de vencer dificuldades pode tornar conhecido este ou aquele individuo que agradeceu pela sua retórica inflamada e pelo estilo retórico; conquistou sempre muitos aplausos, muitos votos, mas no fim o que se avançou? Nada.

A dificuldade permanece sempre depois das frases calorosas dos oradores.

Os poderes constituídos devem, pois, procurar resolver prontamente todos os problemas que affectam a vida nacional, impedindo o progresso, e evitar que se repitam com frequência os factos como o que vimos registando.

Porque, enquanto se não resolverem eficazmente, a nossa sociedade não poderá acompanhar a marcha progressiva da humanidade para a sua imperfeição.

NEVES RODRIGUES.

#### Dr. Antonio José Teixeira

Pouco ontem mais um ano depois do falecimento do douto professor da Faculdade de Matematica da Universidade de Coimbra, sr. dr. Antonio José Teixeira, que foi também um vigoroso jornalista e distinto escritor, pois nos legou, entre outras, a apreciada obra *Historia dos Jesuitas em Portugal*.

#### Uma herança

Por sentença preferida pelo mercantil da jurisdição da comarca, foi determinado que todos os bens arrolados pelo falecimento de Manuel Peça, fossem entregues a seu filho, o sr. Augusto Peça.

Foi advogado do autor o sr. dr. Fernando Lopes, que se houve dum forma brilhante no desempenho das suas funções.

#### Senhor da Serra

Estamos no tempo de plena romaria do Senhor da Serra, proximo de Semide.

O caminho de ferro da Louzã vez encortar distancias e tornar mais facil a ida áquelles sitio, de modo que constitue quasi uma romaria dos arredores de Coimbra.

Já não é a modesta ermida que ali alvejava no cimo da serra; agora é a elegante igreja, onde se encontra a mesma imagem da devoção dos fieis que a ele recorrem nas suas supplicas.

A historia dessa imagem deve ser esta:

Martinho Avô e sua mulher Maria Guilhalme, da freguesia de Ceira, por miados do seculo XVII, tinham essa imagem em casa. Mais tarde foram deposita-la num nicho no alto da serra e ali se ergueu um cruceiro de pedra.

Começou logo a manifestar-se uma

grande devoção popular pelo Senhor da Serra. A receita das esmolias ia crescendo e crescendo ia também a vontade de tomar conta desses rendimentos. Primeiro foi o prior de Ceira, dizendo que tinha direito ás esmolias por se achar a imagem em terreno da sua jurisdição. Travou-se então uma demanda com as religiosas de Semide, que ganharam a questão.

Foi então por ellas mandada fazer a pequena capela que teve de ser demolida para dar lugar á igreja que ali se vê hoje.

Correu a lenda em tempo de que a imagem era mandada para o convento e no dia seguinte, sem se saber como, aparecia no nicho da serra.

Alguns devotos chegaram a acreditar que cresciam as barbas brancas da imagem.

Não crescem as barbas, mas crescem todos os anos as esmolias, o que mostra que osromeiros não tem razão de queixa do chato, excepto em não ter mandado chuva com fartura este ano.

#### "A PROVINCIA,"

A Provincia diz que a Gazeta de Coimbra fez grande confusão com as noticias que deu da saudação a Coimbra por um membro do congresso evolucionista.

Vamos por isso explicar o caso, para mostrar á colega que não é a Gazeta que precisa d'olhos.

Lemos em um jornal de 9 do corrente — cremos que o *Diario de Coimbra* — que o sr. dr. Alfredo Pimenta tinha dirigido, na 4.ª sessão do congresso, uma saudação a Coimbra, a proposito da questão do desdobramento da Faculdade de Direito.

Demos esta noticia na *Gazeta* desse dia, mas depois do jornal já distribuido, lemos no *Diario de Noticias*, também do dia 9, a seguinte noticia, na resenha da sessão do congresso:

O sr. Antonio José dos Santos discursou em nome das comissões parquiais por uma forma pitoresca bem popular do seu Partido e que, por vezes, desperta a hilaridade. Depois de ouvir o sr. Contreiras que é um velho republicano, o que ha de ele dizer? Que também não é um novo republicano se por acaso pode ser republicano e, ainda mais, republicano português e democrático, visto que constituem os seus oradores que constituem um Partido onde não existe Democracia...

No seu Partido não chegaria a ser cabo de esquadra: o mais a que poderia chegar seria a clarim se tivesse embotadura para isso (*Uma voz: — Não apoiado!*)

Faz a sua saudação ao Congresso e, considerando a gravidade da situação politica nacional, aponta como causador das perturbações da Republica, não o sr. Afonso Costa, mas o director dum jornal, que tem atacado todos os revolucionarios e velhos republicanos, que, noutros tempos, tantos serviços lhe prestaram.

A imprensa evolucionista tem por porta-voz o dr. Alfredo Pimenta, que considera a importancia do seu partido, importancia que lhe dá o direito de tomar oportunamente a direcção dos negócios publicos e de pesar bem os seus compromissos para fazer a obra da regeneração da sociedade portuguesa.

Censura o decreto que creou a faculdade de direito em Lisboa e Porto, fazendo assim uma offensa a Coimbra, a quem, em nome do Congresso, dirige a sua mais calorosa saudação. (Aplausos)

Não são necessarios para governar este país grandes filosofos: necessita-se especialmente de creaturas oportunistas, que conheçam bem as necessidades do meio e as tradições portuguezas e possuam bom senso e são criterios.

Do sr. dr. Alfredo Pimenta nada diz o mesmo extracto.

Logo, quem fez a saudação a Coimbra, foi o sr. Antonio José dos Santos, como informa o *Diario de Noticias*, ou o sr. Alfredo Pimenta, como diz a *Provincia?*

Já vê a colega que não é a *Gazeta* que precisa ir ao Optico Academico.

A *Gazeta* é completamente indiferente que fosse um ou outro.

Preferiamos que fosse o sr. dr. Antonio José d'Almeida e que em vez da saudação fosse a afirmação de que revogaria a lei que criou a Faculdade de Direito em Lisboa.

Mas isto é que nós não eramos capazes de vêr por maior alcance que tivéssemos os olhos de que nos servíssemos.

#### Casos escandalosos

Noticiaram, ha dias, dois jornais desta cidade, que em um restaurante muito conhecido se praticaram casos escandalosos, estando a policia a averiguar do caso com o maior cuidado e zelo.

#### A melhor e maior nutrição

Obtem-se usando a *Carne Líquida* do dr. Valdés Garcia, pois se demonstra que uma só colherada equivale a 250 gramas da melhor carne de vaca.

## A lei da Separação das Igrejas do Estado e o poder social do fenomeno religioso

III

Disse uma vez Fernando Buisson numa sessão notavel da franco-maçonaria que os defensores da moral laica e inimigos irreductíveis do catholicismo deviam primeiro dirigir os seus esforços no sentido da substituição do Catholicismo pelo Protestantismo, afim de mais tarde formar uma moral laica unanimem nte perflhada e recebida pela colectividade. Não se pode, continuava Buisson, ir de repente do Catholicismo para o Materialismo, é preciso haver um estado intermedio, esse estado intermedio é-nos dado pela religião protestante.

Todos os esforços e toda a intelligencia e energia dum estadista de valor e de mereito deve ser canalizada na direcção de substituir gradualmente a colectividade o amor e a veneração do catholicismo pelo amor e veneração do protestantismo.

Os protestantes aderiram, parece-me, a essa proposta e desde então os sectarios da maçonaria em todos os países tratam de glorificar, de elogiar o valor social da religião protestante deprimindo, é claro, o valor da religião catolica. Publicarei mais tarde os documentos dessa celebre sessão da maçonaria.

Em Portugal, escusado será dizer que os illustres maçons republicanos a cada passo, a todo o momento, caem nas mais servis mesuras e deferencias perante o alto valor social da religião protestante. Mas, por enquanto deixemos essas considerações e vamos de-linear ainda que rapidamente os principios gerais do nosso modesto trabalho que empreendemos.

Não ha pessoa medianamente ilustrada e que tenha pensado um pouco nos processos modernos de ataque ao Catholicismo, que ponha em duvida o espirito de sectarismo que presidiu á elaboração do decreto de 20 de Abril de 1911. A maçonaria teve si uma interferencia directa e a elaboração desse decreto com força de lei foi mais pensado e raciocinado pelos seus autores do que muitos individuos talvez pensam. A lei da Separação das Igrejas do Estado foi uma lei mais habilitada feita do que a primeira vista poderá parecer; nela vê-se a todo o momento transparecer ainda que sardamente o odio sectario e indomável da Maçonaria á religião catolica. Foi uma tentativa de assassinio da religião catolica. Felizmente os seus autores partiram os dentes e mais uma vez o poder social do fenomeno religioso triunfou do odio da seita materialista. Provaremos as nossas afirmações, transcrevendo na integra, sublinhando e comentando os artigos da Lei da Separação do Estado das Igrejas que directamente ferem o catholicismo. Ao lado dos artigos da lei portuguezas, e os da lei de separação do Estado das Igrejas na França, nas partes em que se podem (em especial os da lei franceza) aproximar dos da lei portuguezas. Hei de salientar o seu carater hostil, mostrando ao mesmo tempo o que succede na Alemanha e depois na França (ainda que nessa nação em virtude da falta de tempo a influencia da vida social seja menor) ás disposições irritantes do sentimento e da crença catolica; como foram eliminadas pela acção normal da vida social e consequentemente o que succederá com a lei portuguezas, a mais irritante de todas as leis publicadas em todos os países contra a Religião catolica.

Finalmente, demonstrarei que á face da Historia e da Sociologia, perante a Historia portuguezas e a psicologia do povo portuguez, a Lei da Separação do Estado das Igrejas é uma lei condenada a um aniquilamento certo, causa primordial da queda (?) da Republica portuguezas, pois não tem outra explicação o vazio que se formou em volta da Republica portuguezas laica, senão o golpe injusto e arbitrário vibrado á consciencia catolica do povo portuguez pela maçonaria.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

#### Exercícios

Na segunda feira de tarde saiu desta cidade para o exercicio da escola de repetição, a companhia de subsistencia aquartelada no quartel da Graça.

Foi pernoitar a Ceira, seguindo para Vilarinho da Louzã, Penela e Coimbra.

#### Analfabetos

Informam os jornais de larga tiragem ter-se reconhecido recentemente que as estatísticas sobre o analfabetismo em Portugal tem andado erradas, por se terem incluído nelas os menores de 4 a 7 anos de idade, que de direito não podem ainda entrar no numero dos analfabetos, e os individuos de idade projecta, que ao tempo em que podiam adquirir a instrução primaria, nem tinham escolas para esse fim, por ser reduzidissimo o seu numero em todo o país.

Assim diminuirá sensivelmente —

dizem esses jornais — a percentagem dos analfabetos em Portugal.

Mas o pior é que o numero de maiores de 21 anos que sabem ler, é apenas de 617:201, o que é muito pouco numa população de cerca de seis milhões de habitantes. São portanto sómente estes 617:201 individuos que, segundo a nova lei eleitoral, teem voto.

Ora já se vê por este limitado numero em comparação com o numero de habitantes em todo o país, o que é o analfabetismo em Portugal.

Uma triste e assombrosa verdade!

#### Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS — Sai hoje para o estrangeiro com sua esposa e filho, o sr. Daniel Pedrosa Baptista, que só regressam no miado de outubro depois de visitarem Espanha, França, Belgica e Holanda.

Consortio — Foi feito no domingo o registo civil do casamento do sr. dr. Fernando Lopes, advogado, com a sr.ª D. Georgina Martins.

#### Dr. Simões Barbas

Acabamos de saber ter sido eliminada, em Lisboa, na folha dos vencimentos do pessoal da Universidade de Coimbra, a verba do ordenado do sr. Simões Barbas, professor de musica do mesmo estabelecimento scientifico.

Ignoramos o motivo alegado para semelhante corte, tanto mais que o sr. dr. Simões Barbas foi nomeado para esse cargo ha cerca de 30 anos e dele pagou os respectivos direitos de mercê.

Dá-se este caso com um funcionario que ha meses se encontra afastado do serviço por motivo de doença grave de que sofre e da qual já esteve em tratamento na Guarda.

Pode portanto imaginar-se o grande desgosto que esse facto causou no pessoal da Universidade, e tão grande que os professores do mesmo instituto resolveram quotizar se para abonar o vencimento de 2:5000 reis mensais que se recusa pagar ao sr. dr. Simões Barbas.

#### Prisão

Foi preso José Rodrigues, natural de Mourisco, provincia d'Orense, que foi quem abandonou na estação velha o menor de 12 anos Manuel, também espanhol, que morreu envenenado.

#### Antonio Monteiro

É este o nome do arrojado nadador portuguez, atualmente residente na Figueira da Foz, onde exerce, além do mister de fotografo o de banheiro e onde conta innumeras sympathias devido ao seu fino tracto.

É um vigoroso banheiro e daí a larga concorrência que lhe afiue, pois também tem um pessoal de reconhecida competência.

Recomendamo-lo aos nossos patrióticos que para aquella praia vão fazer uso dos banhos.

#### Sociedade Protectora dos Animais

A Sociedade Protectora dos Animais pediu á Camara Municipal autorisação para collocar um bebedeiro para os animais na Praça 8 de Maio e o fornecimento gratuito da agua.

Pedi mais que mandasse proceder a uma limpeza na Fonte Nova, que se encontra num pessimo estado, e onde muitos animais vão beber.

#### Reclamação

Pedem-nos os habitantes da Praça da Republica (rua norte) que chamemo a atençao da estação que pretende para o facto daquelle rua não ser regada ha já 4 anos!

Dizem-nos que se formam ali grandes montes de pó que lhes invadem os estabelecimentos danificando-lhe bastante as montras o que alem disso é também perigoso para a saude publica.

A reclamação é justissima e por isso era conveniente que fosse imediatamente atendida, como pedem os moradores da referida rua.

#### Detenção de menores

A determinação do sr. commissario de policia para que sejam detidos todos os menores espanhóis que andam por ali a mendigar, a fim de se averiguar dos seus mandantes e exploradores, não é só para aquelles mas sim para todo e qualquer menor que seja encontrado naquellas condições.

#### Exame

Foi aprovado com distincção no exame do 2.º grau, o menino Artur Luiz Navega Correia, filho do nosso amigo sr. Artur Napoleão Correia e da sr.ª D. Laura Navega Correia.

Sinceras felicitações ao intelligente aluno e a seus estremosos pais.

#### "Diario de Coimbra"

Reappareceu este nosso colega.

# A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

## FARINHA

### LACTEA

## NESTLÉ

com base do excelente leite Suiso.

#### Gremios industriais

O secretario de finanças deste concelho, convidou por editais os contribuintes que exercem as industrias abaixo designadas, a constituirem-se em gremio, nos dias 27 e 28 do corrente mês, a fim de procederem á repartição das taxas da contribuição, pertencentes a cada uma das referidas industrias, a saber:

**Dia 27, ás 11 horas**

Açougues (empresarios de), açougues (empresarios de) para venda de gado meudo, alfaiates de medida com estabelecimento, algodão (mercadores de) fanqueiros, barcas de passagem nos rios (donos de), batatas (mercadores de), bolacha (mercadores de), boticarios com estabelecimento, caça e ovos (os que teem loja ou logar para venda de), caixeiros de escritorio, capela (lojas de), carneiros, carpinteiros de obra meuda com estabelecimento, casas de emprestimo sobre penhores, casas de hospedes (donos de), cereais (mercadores de), confeiteiros sem estabelecimento, couros curtidos (mercadores por meudo de), empreiteiros, ferragens novas (mercadores de), ferreiros ou serralheiros, torneiros, frutas e hortaliças (mercadores de), funileiros com estabelecimento, hoteis (donos de), lá (mercadores de tecidos de).

**Dia 28, á mesma hora**

Louça de barro ordinaria (mercadores de), marceneiros, medicos, mestres de obra, operarios de ferreiro, paleiros, peixe fresco (vendedores de), professores de instrucção secundaria, retrozeiros, sapateiros com e sem estabelecimento, tecelões, tendeiros, vendedores de quaisquer generos (barraqueiros), vinho, aguardente, etc. (mercadores por meudo de), taberneiros não vendendo comida.

Foram também convidados os industriaes abaixo designados, comprehendidos nas listas em numero superior a 2 e inferior 7, a comparecerem na repartição de finanças, afim de resolverem perante o respectivo secretario, o que se lhes offerecer sobre a repartição das taxas, a saber: Advogados, agencias comerciais (empresarios de), agencias indeterminadas, agentes de bancos, alfaiates sem estabelecimento, algeibes, azeite de oliveira (mercadores de), báis (mercadores de), bilhar sem botequim (donos de), botequim com bilhares (donos de), botequim sem bilhares (donos de), boticarios, caça e ovos (os que teem loja para venda de), carvão (mercadores de), casas de pasto (donos de), cereais (mercadores de), cerveja (mercadores de), chapens (mercadores de) cobradores nos açougues, colchoeiros, collegios de educação (donos de), correspondentes de bancos, dentistas, droguitas, encadernadores, escultores, estalagem para guarda de animais (donos de), estanho (mercadores de), farinhas (mercadores de), flores (mercadores de), fogueteiros, guarda livros, hoteis (donos de), lapis, livros scientificos e usados (mercadores de), maquinistas, merceiros, modistas, operarios de chapens de sol, encadernadores, funileiros, ourives, papelaria (mercadores de papel), fotografia (donos de), pintores, solicitadores, tendeiros, tipografias (donos de), vinho (mercadores de).

#### Movimento de passageiros

No domingo saiu de Coimbra muita gente.

Só para a Figueira foram 900 pessoas, indo 300 em 2.ª classe e 600 em 3.ª

Para a festa em S. Martinho do Bispo seguiram de Coimbra 600 passageiros com bilhetes de 3.ª classe para a Bemcanta.

Para a estação da Tremoa foram 1000 pessoas em 3.ª classe e 50 em 2.ª

Para outros pontos saíram 300 passageiros de Coimbra, o que dá um total de 2:850 passageiros só pela via do caminho de ferro.

#### Caso unico

No Matadouro desta cidade foi ha dias abatido um boi que se verificou, caso unico em Coimbra, estar atacado de chaneira.

Esta doença costuma sim atacar os stinos.

#### Para juizo

A policia remeteu para juizo o auto das investigações a que procedem sobre um crime repugnante numa menor de 7 anos, praticado por Manuel Morais, maior de 20 anos, morador á Venda do Cego, freguesia de Cernache.

O miseravel confessor que efectivamente tentara a pratica do acto de que é acusado,

**Ao sr. Comissario de Policia**  
... Sr. Redactor.

Com esta epigrafe li no seu apre- cado jornal, de 13 do corrente, um artigo a respeito dos caes que ladram ! So hoje 19 o li, porque, ainda que assine varios jornaes, so uma parte muito restrita deles me interessa, e dai a falta, que so, como lhe digo, o acaso remedio.

Acha o articulista que quem tem caes que ladram e deles paga o respectivo imposto para lhes guardarem as suas propriedades, ou para qual- quer outro fim, os deve ter so para uso interno (!), porque sao muito prejudiciais para a saude os caes que ladram !

Valha-nos Deus; desde que todo o mundo se mete a escrever para os jornaes sempre apparecem cousas ! ...

E para o petionario, os caes que ladram pertencem aos ricos ! Ate parece artigo feito com outro fim ! E os ricos, alem de o serem, ainda ficam com quem lhes guarde as costas !

Vê-se bem que o autor do artigo, que não é rico, prefere antes os caes que não ladram !

Mas... desses, provavelmente, estão os ricos fartos sem incomodo para o sr. Comissario !

Ora não lhe parece que teno os ricos de aguentar uns, que os pobres aguentem os outros ? !

E olhe que são menos prejudiciais os que ladram, lá diz o rifão.

Coimbra, 19-8-1913. \*\*\*

da do comboio que devia conduzir la- da aquela gente a esta cidade.

Um grupo de rapazes desta cidade lançou se corajosamente contra o bando dos caceleiros que os subjuga prontamente, tendo alguns deles fugido.

A aparição do aluno militar a que acima nos referimos, evitou, certamente, que alguns dos desordeiros pagassem cara a sua ferocidade, que so bandidos seriam capazes de praticar. pre- tendo Victor dos Santos, trabalhador, solteiro, filho de Joaquim de Jesus Vi- ctoria, natural de Miranda do Corvo, e o tal marinheiro, que deu o n.º 5.947, mas que evadiu quando procurava o bonet.

Do assalto dado pelos selvagens re- sultou alguns ferimentos e talvez, em breve, a morte duma creança desta ci- dade, de nome Albertina, de 40 anos, filha do sr. Alfredo Cardoso e da sr.ª Joaquina da Conceição, moradores em Montarroyo.

Esta creança pretendendo fugir á furia de similhantes bandos precipi- tou-se por uma ribanceira de grande altura, donde foi levantada sem fala e que ainda não recuperou, sendo grave o seu estado.

O tal Victor já está a contas com a autoridade que decerto procurará de- cubrir o restante dos malfeitores, a fim de que sofram o castigo que merecem. E o sr. general comandante da 5.ª di- visão decerto dará as necessarias or- dens para que o seu subordinado evadi- do venha prestar contas da sua pro- za, pois que não se pôde admitir que um marinheiro da nossa gloriosa Ar- mada, sem respeito algum pela farda que envergava, de cacete em punho e capitaneando um grupo de malfeitores, assaltasse uma estação do caminho de ferro e agredisse, sem motivo para tal, quem ponde, dando ocasião a que uma inocente creança, como acima dizem- mos, esteja prestes a desaparecer do numero dos vivos.

A Companhia dos Caminhos de Ferro compete tambem providenciar, pois que o caso passou-se adentro da esta- ção a que alludimos.

**Tribunal comercial**

Reuniu-se ontem o tribunal comer- cial desta cidade, resolvendo abrir falencia aos srs. Antonio Marquez Seabra e Ernesto Agostinho.

**Queixas**

Libania da Conceição, residente na Volta das Calçadas, apresentou queixa á policia de que foi agredida por Ma- bilia Paliteira, do mesmo local, faze- do-lhe uns ferimentos na cabeça.

**Pergunta**

Fazem-nos a seguinte pergunta em bilhete postal:

« Por que será, sr. redactor, que a *Provincia*, que tanto condena os resoluções da actual comissão municipal administrativa, não tem uma palavra para censurar o pior de todas as resoluções: a *venda de terrenos para a construção de chalets no parque de Santa Cruz* ? »

Com vista á nossa presada colega *A Provincia*.

**Recenseamento eleitoral**

O numero de eleitores do conce- lho de Coimbra para este ano é de 5:348, menos 4:048 do que no recen- seamento anterior.

O numero de eleitores, por fregue- sias da cidade, é o seguinte:

Em 1911:  
Santa Cruz, 1:286; S. Bartolomeu, 675; Sé Velha, 473; Sé Nova, 692.

Em 1913:  
Santa Cruz, 772; S. Bartolomeu, 698; Sé Velha, 380; Sé Nova, 763.

**João Machado**

O nosso querido amigo e habilis- simo escultor sr. João Machado, está trabalhando numa figura simbolica des- tinada ao jazigo da familia D. Jaime Planas, no cemiterio da Conceição.

**Exposição**

O nosso colega *Diario de Coimbra* dá-nos a grata noticia de haver possi- bilidade de criar nesta cidade uma exposição das artes industriais coim- brãs.

Oxalá a ideia possa ser levada á efeito.

Essa exposição ficará instalada no antigo paço episcopal, se houver a fortuna de chegar a ser instalada, como é de interesse para a nossa terra e para os muitos bons artistas que ai temos.

**Grande desordem**

No domingo, á tarde, deu-se uma grande desordem na estação da Trê- mos, que podia ter graves consequen- cias se não fosse a sensata intervenção do 1.º sargento aluno da Escola de Guerra sr. José Maria Correia Cardoso.

Quando o comboio que saiu desta cidade ás 16,48 chegou áquela estação, um individuo qualquer pretendem en- trar no comboio quando este já em andamento.

Um soldado de engenharia que perto se encontrava, a fim de evitar qual- quer desastre, deitou as mãos ao tal individuo evitando assim que tal acontecesse.

Passado pouco tempo surge, linha abaixo, um grupo de individuos, arma- dos de varapau, com um marinheiro á frente, que se dirigiram autoritaria- mente ao chefe da estação inquirindo do tal individuo, que mais tarde se soube pertencer ao tal grupo.

Saindo da estação dirigiram-se ao tal militar, não sabemos se por indica- ção do chefe se por outra pessoa, e após uma ligeira troca de palavras os do bando começaram a distribuir cacetas a torto e a direito, sem respeito algum por grande numero de mul- heres e creanças que se encontravam na referida estação aguardando a chega-

**CURIOSIDADES**

No dia 24 de maio de 1797, mor- reu no patíbulo Noël Francisco Babeuf, chefe da seita dos *babocistas*, ou *comunistas*, assim chamado em razão de suas doutrinas. Nascera em S. Quintino, em 1764; intitulo-se *Caio Gracch*, e tor- nou-se célebre por suas ideias exalta- das e demagógicas. O seu desejo era fundar a *republica dos eguaes*; pedia para esse fim uma nova divisão do territorio francez, amotinando os po- bres contra os ricos; os seus partidarios eram numerosos. Havendo-se posto á frente duma terrivel conspiração, descobertos os seus planos incendiarios, foi julgado, e condenado em pena ultima. Ao ouvir ler a sentença, apunhalou-se, o que não obistou a que fosse morrer no cadafalso.

No tempo do Imperador Frederico construiu-se uma *aguia de ferro* na Alemanha, que voou uns 500 passos á roda do Soberano. — Quando Hen- rique III de França entrou em Craco- via, para tomar posse do seu reino de Polonia, uma *aguia branca* artificial voou continuamente por cima dele.

— Fez um relojoeiro francez uma *ar- nha de cobre*, com suas molas por tal modo delicadas, que corria como se fosse viva. — O maquinista francez *Vaucanson* fez um *pato de metal*, que nadava, batia com as azas, comia, e grasnava. — Fez outro uma *carruagem de prata*, cheia de homens e mulheres, movida pelos esforços que fazia para voar uma mosca presa com cera á al- mofada. — Fez o conselheiro austriaco Kempelen um *jogador do xadrez*, que era um verdadeiro prodigio de me- canica. — O mesmo Vaucanson, de que acima falámos, fez um *automato* que *tocava flauta* com toda a perfei- ção. — Fez João Muler, de Koenigs- berg, uma *mosca de ferro*, que voava por todo o seu quarto, e vinha por fim pousar-lhe na mão. — Construiu o ita- liano Fabris um *piano*, que copiava uma sinfonia ao mesmo tempo em que se tocava. — Por Alberto Magno, Bis- po de Ratisbona, foi feita em fim uma *cabeça de bronze*, que articulava dis- tintamente diversos sons.

**Ao publico**

Tendo sido publicada no ul- timo numero deste jornal *Gazeta de Coimbra* uma declaração de **Abilio Augusto Goes Mendanha Ra- poso** em que protesta contra abusos por mim cometidos na admi- nistração dos bens que lhe per- tencem por falecimento de sua mulher D. Terêsa Augusta da Costa Pereira, intimo esse indivi- duído a declarar desde ja, e pu- blicamente, quais os abusos com- etidos.

Coimbra, 15 de Agosto de 1913.

Antonio Pinto da Costa

**PARA QUE VIVER ?**

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter **fortuna, saude, sorte, amor corres- pondido, ganhar aos jogos e loterias**, pedindo a curiosa brochura gratis do professor M. Ytalo, **35, Boulevard Bonne Nouvelle, PARIS**.

**Quinarrhenina**

Gama e consideraveis melho- ras na **Tuberculose**.

Na **Convalescença** da maior parte das doenças é insubstituível.

Em poucos dias de tratamento nota-se aumento de peso, de appetite e recupera- mento de forças.

Premiada nas exposições de Lon- dres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do juri — As mais altas recompensas.

**Frasco 81 c.**

Em poucos dias de tratamento nota-se aumento de peso, de appetite e recupera- mento de forças.

Premiada nas exposições de Lon- dres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do juri — As mais altas recompensas.

**Frasco 81 c.**

**TOSSES E GRIPE**

Curam-se rapidamente com o **Xa- rope Gama** de creosota lacto-fosfatado. Frasco 61 c. — Depósitos: os mesmos da

**QUINARRHENINA**

A' venda nas boas farmácias — Depósito em COIMBRA — Farmá- cia Donato & C.ª — FIGUEIRA DA FOZ — Farmácia Sotero, etc. — Depó- sito geral — Farmácia Gama — Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

**Exames em Outubro**  
**COLEGIO MONDEGO**

**Por uma disciplina (por toda ou parte da época) 12\$000 reis.**  
**Por classe — 30\$000 reis.**  
**Pagamento no acto da inscrição.**

**EMBROCAÇÃO CAMPINO**

Empregado com ótimos resultados no tratamento do reuma- tismo, fadiga dos musculos, entorses, nevralgias e frieiras. Remedio indi-pensavel a todo o genero de Sport.

E' a melhor preparação até hoje conhecida para os trauma- tismos e claudicações e substitue as ligaduras, fortifica as per- nas dos cavalos, tornando-os aptos e dispostos para o trabalho mesmo depois dum exercicio violento.

**Injecção anti-blenorrágica**

Cobal resultado no tratamento destas doenças, ainda as mais rebeldes.

**Calicida Indiano**

Da applicação deste medicamento resulta o efeito mais seguro na extracção dos calos.

**Deposito em Coimbra:**  
**Farmacia Rodrigues**  
Rua do Visconde da Luz — 3, 5 e 7

**Arrematação**  
(1.ª publicação)

No dia 5 de outubro proximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial localizado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra, na execução por letra requerida por Manuel Melo Jorge, casado, com- merciante, das Casas Novas, contra Alfredo Augusto Simões da Rocha, viuvo, comerciante e proprietario, de Taveiro, se ha de proceder, em hasta publica, á venda dos bens seguintes:

Uma terra de milho com a su- perficie de 1.350,ª, no sitio de Entre Valas, campo e freguezia da Ribeira de Frades, indo á praça no valor de 85\$; os litros correspon- dentes a 9 alqueires de milho que como arrendatario deste predio paga no ano agricola corrente Jeronimo Joaquim de Sousa Damas, casado, proprietario, de Taveiro, indo á praça essa renda no valor de 4\$50.

Uma terra a milho e arroz com a superficie de 1:080,ª, sítio Entre- Aguas, freguezia e campo de Taveiro, indo á praça no valor de 25\$, os litros correspondentes a 5 al- queires de milho que como arren- datario deste predio paga no ano agricola corrente Conceição Migue- la, solteira, seareira, de Taveiro, indo á praça essa renda no valor de 2\$50.

Uma terra a milho e arroz com a superficie de 1:080,ª, no sitio de Entre-Aguas, freguezia e campo de Taveiro, indo á praça no valor de 30\$; os litros correspondentes a 6 alqueires de milho que como arren- datario deste predio paga no ano agricola corrente José Paes, casado, lavrador, de Taveiro, indo á praça essa renda no valor de 3\$; e um pinhal no sitio do Lamarão, fregue- zia de Taveiro, indo á praça no valor de 2\$5\$.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pes- soas que possam usar dos seus di- reitos.

Coimbra, 12 de agosto de 1913.

O escrivão,  
**Gualdino Manuel da Rocha Calisto.**  
Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,  
**Oliveira Pires**

**FIGUEIRA DA FOZ**

**CASA BARBA AZUL**

Vende-se o predio onde está este conhecido restaurante, á Praça Nova, e igualmente a mo- bilia que o guarnece. Trata-se com o proprietario — Domingos Martins Soares, no mesmo edi- ficio.

**Agradecimento**

José Ferreira Roque vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe dirigiram condolicencias por ocasião do falecimento da sua estrema es- posa Julia Ferreira Roque.

A todos o seu eterno reconheci- mento.

Coimbra, 14 de Agosto de 1913.

**Arrematação**  
(1.º anuncio)

No dia 31 do corrente mês de Agosto, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, desta comarca, pelo processo de carta precatória, vinda do Juizo de Di- reito da 5.ª vara de Lisboa, ex- traída da execução hipotecaria que Palmira Praseres, divorciada, resi- dente em Lisboa, move contra Car- los Machado da Cruz e sua mulher, que corre seus termos pelo cartorio do 5.º officio, vai pela segunda vez á praça, e será entregue a quem maior lanço oferecer, além de metade do seu valor, a propriedade seguinte:

Um predio rustico e urbano si- tuado no Bairro de Santa Terêsa, freguezia da Sé Catedral, desta ci- dade, que se compõe de quintal e duas moradas de casas com lojas e primeiro andar, com os numeros de policia 13 A, 13 B, 15 e 17.

Este predio é onerado com o usufruto vitalicio a favor de Delfina Maria Pereira da Cruz Coimbra, viuva, residente em Inambane, Afri- ca Oriental, e deduzindo este en- cargo em 1.500\$00 escudos, indo agora á praça por metade ou sejam 750\$00 escudos.

Pelo presente são citados quais- quer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,  
**J. C. Oliveira Pires**

O escrivão do 5.º officio,  
**João Marques Perdigão Junior**

**Arrematação**  
(1.º anuncio)

No dia 31 do corrente mês de Agosto, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, desta comarca, pelo processo de carta precatória, vinda do Juizo de Di- reito da 5.ª vara de Lisboa, ex- traída da execução hipotecaria que Palmira Praseres, divorciada, resi- dente em Lisboa, move contra Car- los Machado da Cruz e sua mulher, que corre seus termos pelo cartorio do 5.º officio, vai pela segunda vez á praça, e será entregue a quem maior lanço oferecer, além de metade do seu valor, a propriedade seguinte:

Um predio rustico e urbano si- tuado no Bairro de Santa Terêsa, freguezia da Sé Catedral, desta ci- dade, que se compõe de quintal e duas moradas de casas com lojas e primeiro andar, com os numeros de policia 13 A, 13 B, 15 e 17.

Este predio é onerado com o usufruto vitalicio a favor de Delfina Maria Pereira da Cruz Coimbra, viuva, residente em Inambane, Afri- ca Oriental, e deduzindo este en- cargo em 1.500\$00 escudos, indo agora á praça por metade ou sejam 750\$00 escudos.

Pelo presente são citados quais- quer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,  
**J. C. Oliveira Pires**

O escrivão do 5.º officio,  
**João Marques Perdigão Junior**

**VENDE-SE** uma peque- na quinta, perto desta cidade. Nesta redacção se diz.

**FOGÕES CIRCULARES**

**VENDE-SE** dois, um novo e outro usado. Para tratar no Ter- reiro da Herva. 39.

**FEITOR** OFFRECE SE um feitor competente- mente habilitado para todo o serviço de Agricultura. Informações nesta redacção.

**COSINHEIRA**

PRECISA-SE duma cosinheira com mais de 30 anos e que saiba bem do seu officio. Nesta redacção se diz.

**Celeiro e Armazem para azeite**

Arrenda-se no Pateo da Inquisição n.º 8.

**LOMBRIGA SOLITARIA**

CURA CERTA em 2 HORAS com os **GLOBULOS SECRETAN** REMEDIO INFALLIVEL Adaptado nos Hospitales de Paris. PARIS: 17, Rue Cadet

**Comarca de Coimbra**  
(ARREMATÇÃO)

(2.ª publicação)

No dia 5 de Outubro proximo, por onze horas, á porta do tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça 8 de Maio, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor de seis mil escudos porque vai á praça, o direito e acção ainda pro-indi- viso, que o executado Francisco Maria de Sousa Nazaré, residen- te em Coimbra, tem á herança de seu falecido tio Francisco Domingos da Silva Araujo, tam- bem conhecido por Francisco Dominguez da Silva Araujo: cujo direito e acção compreende papeis de credito, um quinhão nuns dominios directos no con- celho de Barcelos e a duodecima parte dum predio urbano, situa- do na rua de Dom Pedro da ci- dade do Porto, que se acha occupado pelo Hotel Francfort e vai á praça no valor de 6:000\$00.

Vai ser arrematado este di- reito e acção a requerimento da exequente Companhia Geral do Credito Predial Português, co- mo consta da respectiva execu- ção de sentença comercial que a mesma requereu contra o dito executado, pelo cartorio do es- crivão do primeiro officio Al- meida Campos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e to- das quaisquer pessoas que se jul- guem com direito ao mesmo di- reito e acção, para virem ao juizo da execução deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

O escrivão,  
**Alfredo da Costa Almeida Campos.**  
Verifiquei a exactidão,  
O juiz de direito,  
**Oliveira Pires.**

**QUINTA** VENDE-SE ou AR- RENDA SE a quinta do Coronel ou do Casal, á Cruz dos Murcosos.

Para tratar com Joaquim Sal Ju- rior — Armazens do Chado — COIMBRA

**CASA** ARRENDA-SE uma, na rua Velha n.º 15, com 3 andares, cada andar tem 3 ca- sas, arrenda-se toda ou aos andares.

Para tratar, com Joaquim Mendes Macedo, na Casa do Povo, rua do Vi- sconde da Luz.

**ALUNOS** do Licen ou da Escola Normal, recebem-se 2 ou 3, do proximo Outubro em diante, de idade de 10 a 12 anos, em casa particular, no logar de Celas.

Trata-se desde já, na Rua do Pateo da Inquisição, n.º 11.

**Casa** Arrenda-se uma, magnifica, acaba- da de construir no sitio do Calha- bé. Tem 9 divisões, agua e electrico á porta. Trata-se com Joaquim António de Faria, no mesmo local.

**VENDE-SE** uma peque- na quinta, perto desta cidade. Nesta redacção se diz.

**FOGÕES CIRCULARES**

**VENDE-SE** dois, um novo e outro usado. Para tratar no Ter- reiro da Herva. 39.

**FEITOR** OFFRECE SE um feitor competente- mente habilitado para todo o serviço de Agricultura. Informações nesta redacção.

**COSINHEIRA**

PRECISA-SE duma cosinheira com mais de 30 anos e que saiba bem do seu officio. Nesta redacção se diz.

**Celeiro e Armazem para azeite**

Arrenda-se no Pateo da Inquisição n.º 8.

**LOMBRIGA SOLITARIA**

CURA CERTA em 2 HORAS com os **GLOBULOS SECRETAN** REMEDIO INFALLIVEL Adaptado nos Hospitales de Paris. PARIS: 17, Rue Cadet

**CASA DO POVO**  
DE  
*Joaquim Mendes Macedo*  
90, Rua do Visconde da Luz, 92  
**COIMBRA** Telefone 437

**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolãs; pegas em lã e algodão, para homens e crianças; meias para senhoras e crianças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfeitados; bons panos famílias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Depósito das bem conhecidas e acreditadas máquinas **Memória**. É a máquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualável perfeição os mais difíceis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, óleo e outras peças, em separado, por preços módicos.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para crianças.

Camisas

Colarinhos


Gravatas e Luvas

**Mandam-se amostras a quem as requisitar**

•



VENDAS A DINHEIRO

**Fabrica mecanica de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
**LISBOA**

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de elise e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

**ENVIAM-SE CATALOGOS**

**Loteria**  
Quinta feira 21 de Agosto  
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: Largo das Amélias  
Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA  
(Antiga rua dos Sapateiros)

---

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO  
ESCRIVAO DE DIREITO  
E  
NOTARIO PUBLICO  
ESCRITORIO JUDICIAL  
Edificio dos Paços do Concelho  
(Praça 3 de Maio)  
COIMBRA

**MAIS BARATO**  
**ISQUEIROS**  
**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Pegam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

|                     |   |
|---------------------|---|
| Doenças dos ouvidos | Doenças do estomago                       |
| • Fossas nasales    | • Intestinos e Geraes                     |
| • e Garganta        | • Análises: Suco gastrico, Fezes e Urinas |

**CARLOS DIAS**      **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA  
TELEFONE 315

**Palha enfiada de 1.ª qualidade**  
vendem  
**FRANCISCO FERREIRA & C.ª**  
Rua da Moeda, 79-81  
COIMBRA

**Armazem de vinhos**

armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente á estação de Alfaiates

Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaiates para

Joaquim Pereira  
Néde — Afrifana

**Companhia de Seguros TAGUS**

FUNDADA EM 1877

Indemnizações pagas 1.281:679\$174  
Fundo de reserva 250:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:  
**José Joaquim da Silva Pereira**  
PRAÇA DO COMERCIO, 14  
Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**  
**TERRA NOVA**  
Importador directo:  
JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhoeiros  
**LISBOA**

Este óleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

---

**CARTILHA CATOLICA**

Contendo: Doutrina Cristã e sua explicação, metodo de assistir e ajudar á Missa, Via-Sacra, Rozaria e outras devoções e Festas da Igreja. Com aprovação do Sr. D. Antonio, Bispo do Porto.

Por Padre Adriano de Matos

A Cartilha Catolica tem 390 paginas, cheia de lindas gravuras e em boa encadernação.

Preço encadernado . . . 100 reis

---

**Arrenda-se**

O 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio (Sansão) n.º 25 com 6 divisões.

Preço muito convidativo.

Para tratar, no mesmo predio, no escritório do advogado dr. Garrido.

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**



FUNDA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

**CAPITAL — 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98:883\$570  
Total . . . . . 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**  
Praça 3 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

---

**Casa de Educação e Ensino**  
Para meninas

Colegio dirigido por *Sophia Julia Dias* (diplomada com um curso superior) e *Beatriz Julia Dias da Fonseca*, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

**Instrução primaria e secundaria**  
Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem crianças do sexo masculino nas classes infantís

PATEO D INAQUISIÇÃO, 25. 1.

**FIGUEIRA DA FOZ**  
**PENSÃO-HOTEL**  
Rua Bernardo Lopes

Reabriu apoz uma grande transformação, este Hotel, situado na Rua do Casino Peninsular, com magníficos e higienicos quartos iluminados a gaz, nova sala de jantar, retretes com auto-climatis, sala de visitas, piano, etc.

Diaria de 1\$000 a 1\$500 réis.

Sucursal em Coimbra, na Avenida Navarro.

Diaria de 800 a 1\$200 réis.

Aceitam-se comensais: preços módicos.

---

**Café Higiénico**  
Sem Cafeína  
Sem perigo algum para a saúde  
Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na **Tabacaria Andrade**  
Rua Ferreira Borges, 29  
Telefone n.º 275  
Pacote — 300 réis



**Grande successo em Portugal**  
Tem feito a casa de muitos artigos

**FREIRE-GRAY - Lisboa**

Grande fabrica de chapas esmaltadas, cartim (s. lito, tipographia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Compral tudo em Coimbra na casa **Nery Ladeira**, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

Comprem os



ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**Aceitam-se revendedores**



# GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA  
Páteo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 réis, semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 réis, semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 réis. Brasil: ano, 3\$530 réis. Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## O dr. Rodrigo Veloso. A proposito de um verso de "O Hissope", de Antonio Dinis. Recordação de Coimbra. Antonio Tomás Pires. Carta inédita deste.

I

Quando recebi a dolorosa noticia da morte do venerando bibliófilo, publicista e critico, Rodrigo Veloso, estava para escrever algumas linhas á *Gazeta de Coimbra*, referindo-me á carta que ultimamente me endereçára este amigo e confrade na imprensa, pedindo-me que lhe dissesse alguma coisa acerca de um verso do celebre poema heroico-comico. *O hissope* de Antonio Dinis da Cruz e Silva, pois não se conformava com a interpretação dada em alguns pontos nos que se tinham abalançado á impressão desse precioso livro com varias anotações.

Creio que pensára em fazer nova edição por sua conta, ampliando a que dera já em tempo e não lhe saíra á sua vontade. Ele era homem serio e cordato como o provou em muitissimas publicações e nos artigos criticos com que acompanhava na *Aurora do Cávado* a noticia dos livros que lhe ofertavam e que agradecia aos autôres e editores, não com palavras banais como do uzo, mas com alguma análise acertada e imparcial, sem exagerações de lisonja, indicando que leria com atenção a obra e sabia apreciá-la. Por isso não lhe faltavam as ofertas que o penhoravam e alegravam.

Ora a pergunta baseava-se no seguinte. O que eram os cavalinhos fuscos a que o poeta se referiu no canto vi nestes versos:

... por dar mais praseres aos convidados,  
De cavalinhos fuscos, depoz dele,  
Na vaga sala, com soberba pompa,  
O galante espectáculo preparou.

Na ultima edição de *O hissope*, prefaciado e anotado pelo sr. Adriano Gomes, illustrado professor do liceu de Coimbra, feita pelo benemerito editor coimbricense F. França Amado, em 1911, cita-se em nota da pag. 90 o erudito professor sr. Adolfo Coelho que interpreta: « *Cavalinhos fuscos* deviam ser umas figuras de cavalos, feitas de madeira ou pasta, é de crer que fossem movidos por homens que fizessem ir montados neles constituia uma parte necessaria no presépio do Corpus Christi. »

Rodrigo Veloso não se conformava com esta interpretação. Desejava outra. Com verdade, por mais comica que fosse a situação em que o poeta collocava as pessoas no banquete, que imaginou, não parecia que viessem para a sala cavalinhos de pasta ou de canastra movidos por homens. Não haveria outro logar para os convidados, que o poeta marca

Do clero e da milicia cem pessoas

Como não tive nunca inclinação para decifrar charadas, que fazem dores na cabeça e aumentam a rabugem da idade provecta, apressei-me em interrogar o meu querido companheiro Gomes de Brito, investigador abalizado, cujos habitos de trabalho são admiráveis, que dirige desde muito os serviços do arquivo e das bibliotecas municipais, com superior competencia, e aguardei a resposta. Não se demorou.

— Olha, disse-me, não julgo

que o poeta se lembrasse de pôr cavalinhos de pasta na sala do banquete, mas de certo aludiu a figurinhas facéis de reproduzir com efeito scenico em transparente, que chamamos sombrinhas e agradam aos espectadores. A sala do banquete ficaria mais aparatosa e alegraria os convivas.

Depois combinamos em que eu consultaria o archeologo Tomaz Pires, o qual, sendo de Elvas e tendo durante anos escrito acerca dos costumes e tradições de Elvas, era possível que nos podesse dar alguns esclarecimentos que eu satisfizesse o empenho de Rodrigo Veloso, a quem desejava ser agradavel como era de meu dever de boa camaradagem.

Emquanto se aguardava o que viria de Elvas, faleceu o dr. Rodrigo Veloso e pouco tempo depois de recebida a carta de Tomaz Pires, que transcreverei no fim deste artigo, também este se partiu para sempre. Duas perdas que me abalaram de veras, porque a ambos me prendiam as mais cordeais relações.

Agora lançarei aqui algumas notas sobre acontecimentos literarios de Coimbra já passado meio seculo para fazer sobresair a figura simpatica de Rodrigo Veloso, que nelas entra com relevo pelo muito que prezava as boas letras e pela dedicação com que se dava a cultivar as relações com os concisipulos que se iam salientando por sua actividade intelectual dando ao publico as primicias do seu talento e da sua applicação.

II

Foi um dos periodos mais brilhantes o que decorreram e se inscreveram com letras de ouro nos annos universitarios de Coimbra de 1859 a 1864 e nele entraram estudantes com os frutos opimos do seu talento fulgurante e deram maior fama e lustre ás boas letras nacionais. Basta citar estes: Antero de Quental, Antonio de Azevedo, Alberto Teles, João de Deus, Bruno Teles, Luis Jardim, Elmano da Cunha, Teófilo Braga, Germano de Meireles, Vieira de Castro, Santos Valente e outros, que deixaram agradavel lembrança do seu alto valor na formosa cidade do Mondego, por cujas odoríferas margens passavam, embalsamando-as os cantos dos noveis poetas, que depois ganhariam os mais virentes louros.

Entre eles, ligando-se com eles, auxiliando alguns, animando e incitando todos, tornando-se notavel Rodrigo Veloso, que já nessa época se entregava com fervor e patriotismo ao culto das letras, lançando as bases de diversas publicações literárias para as quais tinha assegurada a valiosa colaboração dos que citei acima.

Assim vimos aparecer em Coimbra, posto que a existencia de todos não fosse muito longa, embora não deixasse de ser valiosa, os periodicos literarios *Phosphoro*, que nasceu em 1860; o *Tra-teimas*, que circulou de 1861 a 1862; e o *Atila*, que se lhe seguiu em 1863 e só durou até 1864. Foi neste ultimo que o sr. Teófilo Braga, que vindo da ilha de S. Miguel, sua

terra natal, onde se estreára com o livro *As folhas verdes*, proseguiu em Coimbra a sua carreira literaria ao par da scientifica na Universidade.

Pensando nos seus companheiros de estudos, com quem se ligára, Rodrigo Veloso ia recolhendo sistemáticamente o que saia deles nessas e em outras publicações e que oportunamente aproveitaria em aditamentos e correções ás edições que viesse a adquirir de suas obras. Fortalecido com esse material aguardou occasião propria e teve ensejo de registrar o grande numero de opusculos que coligiu e editorou, destinados a completar as produções de que se haviam já feito edições, supondo-se completas, dos trabalhos valiosos de Antero de Quental, João de Deus, Gonçalves Crespo e Antonio Feliciano de Castilho.

Em 1867 continuou em Barcelona, a formosa vila do Cávado, a *Aurora do Cávado*, folha destinada especialmente á apreciação das obras com que se fosse enriquecendo a litteratura concorrendo assim para o engrandecimento da nação. Também o vemos empenhado com carinho em favorecer os que com dignidade mourejavam na ardua vereda da imprensa chamando e auxiliando ao seu lado, sem alardear as forças de que podia dispôr, nem vexar os que recorriam ao seu valioso auxilio, como succedeu com o falecido e estimado Antonio Francisco Barata, a quem depois viu aplaudido pelos seus estudos em Evora.

(Continua.) BRITO ARANHA.

### Teatro Sousa Bastos

Está sendo pintada a côr de rosa a frontaria do Teatro Sousa Bastos, que ainda não será inaugurado em Outubro, como se esperava.

O sr. Antonio Eliseu foi encarregado da pintura interior da mesma casa, que deve ficar muito comoda e elegante.

Um nosso amigo diz-nos ter notado que no letreiro da fachada se escreveu Teatro com Th, o que offende a ortographia official.

Ou bem que ella está em uso, ou bem que cada um escreve como quer e não como deve ser.

### Descanso dos taberneiros

Parece que os taberneiros vão reclamar á Camara a transferencia do descanso semanal do domingo para segunda feira.

E' nossa opinião de sempre que a sua pretensão deve ser atendida. Pagam as suas contribuições e tem as suas despesas do negocio agravadas, por isso justificado está que se lhes não tire o dia melhor da semana para os seus interesses.

Se é questão de lhes dar 24 horas de descanso, tanto importa que sejam ao domingo como á segunda feira.

### Electricos

Queixam-se algumas pessoas que não pode haver a devida confiança no serviço dos electricos para a estação velha e que já tem perdido os comboios, por este motivo, muitas pessoas.

Tambem se queixam que nem sempre á chegada dos comboios, ha carros electricos nessa estação. Pedimos providencias.

### Serviços municipalizados

Durante o mês de julho ultimo os serviços municipalizados tiveram o seguinte rendimento comparado com igual período de tempo do ano findo: gaz, a mais, 502\$67; agua, a mais, 264\$25; electricos, a menos, 485\$56.

Esta diferença para menos nos electricos foi devida, como já dissemos, a não circularem durante os dias em que a cidade esteve em protesto.

### REITOR DA UNIVERSIDADE

Na quinta feira uma grande comissão de representantes da Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, Comissão de Defesa, Comercio e Industria, etc. foi apresentar os seus emprimentos ao novo reitor da Universidade, o sr. dr. Guilherme Alves Moreira.

Falou o sr. dr. Carlos Dias, presidente da Sociedade de Defesa, que disse não terem comparecido ao acto da posse, por ser ignorado o dia em que ella era dada, por isso ali iam em nome da cidade afirmar a s. ex.ª que esta se encontrará d'ora ávante e sempre com a Universidade, para a conquista dos seus direitos e regalias, afim de não mais se repetirem attentados que afetem o prestigio e bom nome do primeiro institu.º português, que é ajuda e será a Universidade de Coimbra.

O sr. dr. Guilherme Alves Moreira agradeceu a honra que recebia e o grande apreço em que tem o oferecimento da cidade. Infelizmente não tem isto acontecido, encontrando-se a Universidade quasi esquecida e sem apoio da gente de Coimbra. Compreendem-se, embora tarde, que é preciso viverem juntos, ligadas pelos mais affectuosos laços de boa amizade, para que á Universidade não falte o auxilio que carece.

Muito se tem feito contra a Universidade de Coimbra, mas tem esperanca de que ella voltará a alcançar todo o seu antigo e grande prestigio, que a tornam o unico instituto conhecido no estrangeiro. Aceitou o cargo de Reitor com sacrificio, mas já que

nele se encontra investido, dará todo o seu esforço e toda a sua boa vontade para o exercer de modo a satisfazer a todos e sempre a bem da Universidade.

S. ex.ª mostrou-se um verdadeiro amigo de Coimbra e do instituto que dirige.

Estimamos que se realisasse esta manifestação em nome da cidade e oxalá que no futuro nunca deixe de afirmar se a união de Coimbra á sua Universidade.

### Brito Aranha

Para matar saudades de Coimbra, a que elle dedica todo o seu affecto de bom amigo, como se fosse daqui, e para abraçar amigos dedicadissimos que por cá tem, chegou na quinta feira á noite a esta cidade, inesperadamente, o nosso querido e bom amigo sr. Brito Aranha, o mais antigo dos jornalistas portugueses e tambem um dos mais trabalhadores e conscienciosos, a quem as letras muito devem pela sua constante e curiosa investigação.

O illustre e distinto jornalista, que ainda hoje nos dá a honra da sua colaboração, vem acompanhado por sua carinhosa esposa a sr.ª D. Maria Amalia, e por seu interessante filho Paulo, que daqui seguem brevemente para a Figueira da Foz.

Abraçamos o sr. Brito Aranha affetuosamente, agradecendo-lhe os seus cumprimentos.

S. ex.ª está hospedado no Hotel Mondego.

### CARTA DE PARIS

## Questões internacionais

A paz balkanica. A delimitação definitiva das fronteiras dos países dos balkans. Restabelece-se o equilibrio entre os estados beligerantes. A attitude das potencias. — A lei militar em França. — O que serão as proximas eleições legislativas. — Ainda o desdobraamento da Faculdade de Direito e os seus inconvenientes.

A paz está concluida. Desta vez está definitivamente terminada: queimado o ultimo cartucho, caiu finalmente o pano sobre esta sombria e sanguinolenta tragedia balkanica, que, ha longos meses, pesa horrosamente sobre os destinos da Europa e põe á prova o sistema das alianças.

Ha apenas oito dias que ainda se receavam as mais graves complicações, mas os esforços da Austria para impedir o accordo, fracassaram perante a firmesa da Romania, e, sobretudo, perante o esgotamento dos beligerantes e a lassidão da Europa. E depois, porque não havemos de dizelo?, a conduta do gabinete austriaco não tinha, nesta circumstancia, as sympathias da Alemanha, que não é segredo para ninguém, tinha adotado o mesmo ponto de vista da França e da Inglaterra. Pedir a revisão do tratado de Bucarest era pura tolice. Como é que a Europa, que, durante todo este periodo, simplesmente mostrou a sua impotencia, havia de encontrar, á ultima hora, o desinteresse, os sentimentos de equidade, a união que são os unicos factores que, podiam dar alguma força á expressão das suas vontades? Na conferencia dos embaixadores reunida em Londres, não era possivel evitar um rompimento ruidoso, senão desviando da discussão todos os pontos delicados. Houve necessidade de se limitarem a regular os litigios secundarios, aqueles sobre que toda a gente anticipadamente estava de accordo. A conferencia de Londres ficará um dos mais memoraveis fiascos da historia diplomatica. Nestas condições, era muito difficil pedir aos vencedores que submetessem á decisão das potencias a sorte das conquistas pagas á custa de tanto sangue.

Berlim teve o merito de reconsiderar rapidamente, no meio das propostas caoticas formuladas por uma e outra parte e não se prestar a um jogão ridiculo como perigoso. A este respeito são significativos os telegramas trocados entre o rei Carlos da Romania e o imperador Guilherme: provam que os dois monarchas tiveram a clarividencia e a prudencia de se entenderem sem ruido, para cortar pela raiz todas as veleidades dos pescadores de aguas turvas. As outras potencias aproveitaram pressurosas esta occasião inesperada, a propria Russia apeçou-se a ella embora tardamente, a Austria fazendo « à mauvais jeu bon visage » e dissimulando o seu mau humor, poude fazer uma retirada honrosa, tendo a apparencia de se inclinar perante a opinião geral.

O primeiro ministro inglês, num discurso muito notavel disse «... poucas pessoas dauidam quanto perto de nós tem estado a guerra. »

Compreender-se-ha o sentido destas graves palavras, se quizermos recordar nos que a Austria vê desaparecer para sempre o seu sonho de dominio em Salonica. E' para ella uma grande decepção, explica-se que tenha procurado por todos os meios, pôr obstaculos a um accordo que obstrue o caminho das suas ambições. Não devemos procurar noutra parte o segredo da sua politica equivocada durante os ultimos meses. Por outro lado, o gabinete de S. Petersburgo, a quem as lições do passado parece que não tem aproveitado, não pode conformar-se a deixar de ser o protector moral dos Slavos dos balkans. Tal é a origem do conflito austro-russo.

Surpreendido pelas manobras da Austria, o governo do Czar Nicolau temia que por baixo de qualquer coisa houvesse uma aproximação entre Sofia e Viena. Foi este receio quimerico, habilmente aproveitado pela Bulgaria, que, por duas vezes, ia provocando um rompimento entre a Russia e a Austria. Pouco foi preciso para que o gabinete de S. Petersburgo cainse na armadilha, todavia grosseira, que lhe estava armada.

Se considerarmos a situação creada pela paz de Bucarest, parece bem que ella consagra um estado de coisas aceitavel. Na realidade, cada um dos aliados balkanicos recebe territorios que elevarão a sua população a quatro ou cinco milhões de habitantes. O equilibrio é assim estabelecido de forma que nenhum deles fica de molde a impôr a sua supremacia aos outros. A Romania vê a sua prudente conduta e, digamo-lo, a sua habilitade, recompensada alem das suas esperanças, pois que obtem, sem dar um tiro, uma fronteira infinitamente mais vantajosa do que podia esperar, ha seis meses. Mesmo a Turquia, que entre os seus revezes, não encontra na reconquista de Andrinopla, uma satisfação patriótica bem feita para acalmar um pouco as feridas do amor proprio otomano, ao mesmo tempo que adquire uma posição estrategica de primeira ordem.

A Bulgaria é a unica que, por ter querido muito, perde uma parte do que desejava. Todavia não tem razão para se lamentar desmedidamente. Se compararmos a sua nova fronteira com a que tinha antes da guerra, resulta que o seu territorio se encontra aumentado em proporções inesperadas. Por isso deve lastimar-se a proclamação belicosa que o Tzar Fernando fez ao povo. Este documento seria inquietante se não pensassemos que foi escripto no dia immediato a desgostos muito sensiveis para o amor proprio nacional, por um soberano que, talvez, sinta aluir o seu tronco.

E agora o que se pode desejar de mais feliz para os estados balkanicos reconstituídos e engrandecidos, é que, esquecendo as rivalidades passadas, consagrem todos os esforços a reparar o mal causado pela guerra. E' somente por uma organização racional das suas provincias, por uma administração sabia, por uma politica financeira prudente, que demonstrarão ao mundo que o estado de coisas por elles estabelecido é realmente superior ao regimen turco, objecto das suas criticas anteriores.

As camaras francesas acabam de partir para ferias depois de terem votado a lei sobre o serviço militar de três anos.

Foi um belo successo para o senhor Presidente do Concelho que se revelou nesta occasião como um verdadeiro homem de governo. Com uma coragem, um ardor, que os furiosos ataques dos adversarios da lei não puderam fazer trepidar, fez frente aos francos assaltos dos socialistas unificados, inimigos declarados do militarismo, e aos ataques surdos e por consequencia mais perigosos, de alguns radicaes agrupados de traz do sr. Caillaux.

Não hesitando jogar a sua pasta, o sr. Barthou teve, no decorrer da discussão, admiraveis rasgos de eloquência; incarnou realmente a alma da Patria.

A applicação, ou antes, a volta ao serviço de três anos impõe-se infelizmente á França, visto que, muito recentemente, a Alemanha acaba de fazer um esforço militar, de certo o mais consideravel que fez desde 1870. Podemos, devemos mesmo deplorar a perda enorme que resulta para um país, não só das despesas ocasionadas pela conservação e armamento dum exercito consideravel; mas tambem devemos lastimar a soma de trabalho, que annualmente produzem na vida civil, os quatrocentos mil mancebos retidos no regimento. Mas como uma nação não pode isolar-se das contingencias exteriores, não pode tambem subtrair-se á necessidade de assegurar a sua existencia. A França é pa-





24 de Agosto de 1820

Passa amanhã o 93.º aniversario do inicio da revolução liberal de 1820. É uma data para nós tão gloriosa que não podemos deixá-la no olvido.

O advento das grandes reformas e revoluções faz sempre muitas victimas. Mas apesar disso a ideia propuz-se a avançar continuamente até ao momento do seu completo triunfo.

Foi uma época de agitação extraordinaria aquete período de enorme luta entre o absolutismo que ruia ao peso das suas proprias vilões e cobardias e a ideia liberal que o levava de vencia.

Mas a liberdade venceu e com o seu triunfo Portugal foi banhado por a intensa luz de uma nova aurora.

Podemos seguramente filiar neste movimento o progresso enorme que depois fizeram as modernas ideias.

praia. Fiat lux pelo menos durante a época balnear.

Disseram-me que o espectáculo realiado no domingo no Coliseu Figueirense, foi bom e acompanhado de enorme concorrência.

Eu confesso o meu fraco gosto; troquei isso por um magnifico e salutar passeio em automovel. Os gostos nem são todos iguais nem se descutem.

Estreou-se no Peninsular a notavel bailarina Avelina Garcia, e no Parque-Teatro a Companhia Infantil com a «Viuva Alegre.»

Encontra-se aqui o distincto critico de Arte e jornalista dr. Quim Martins.

Um bonhista conimbricense.

Licença

Por terem sido concedidos 45 dias de licença ao escrivão notario sr. Arthur de Freitas Campos, ficou a substituí-lo o seu inteligente ajudante e nosso amigo sr. Augusto dos Santos.

Farmacias

Acham-se amanhã abertas as seguintes farmacias:

Rodrigues, rua Visconde da Luz. Victor Feitor, Praça do Comercio. Fernandes Costa, Largo do Castelo.

Madeira, Estrada da Beira, Arregaça.

Menor gatuno

Acompanhado por um civico seguiu para Arganil o menor Carlos Dias que ali praticou um furto de 10 escudos, sendo preso nesta cidade quando tentava embarcar para Lisboa.

Em viagem

Tem andado em viagem pelo norte o nosso amigo sr. Abilio Goes de Mendanha Raposo, que ha pouco chegou do Brazil.

Agradecemos-lhe os seus cumprimentos.

Das Caldas da Rainha

21 de Agosto

A vila é bastante grande e iluminada a luz electrica, sendo porém a nossa iluminação muito superior. No Parque estão em exposição as Figuras que o genial artista Bordoal Pinheiro destinava ás Capelas do Bussaco.

A industria ceramica aqui tem tomado um extraordinario desenvolvimento. O mercado de frutas e hortaliças é feito todos os dias no passeio central da Praça da Republica; o do peixe é na Praça Nova. Tem esta vila um Teatro, onde vai funcionar uma companhia de Lisboa.

Junto ao Balneario ha uma pequena Igreja, que serve de Matriz. A vila é asseada e muito ventilada.

Está aqui bastante gente e os ho teis estão cheios. O tempo muito vario e no fim da tarde as nortadas fazem baixar bastante a temperatura.

As estradas estão uma vergonha, sobretudo a que va para a Foz do Arêlho e para Alcobaca.

Todos os dias ha concerto musical no Parque, pela excelente Banda de Infantaria 1. Este ano o estabelecimento termal é explorado por uma Companhia e não pelo Estado.

No domingo passado vieram cá tres excursões de Lisboa, trazendo muita gente.

Pedido

Pedimos ao sr. dr. Bissau Barreto o favor de averiguar o que se passou na sua enfermaria com a enfermeira e as doentes por causa do corte dum ramo de mangerico.

"Grupo Amor Patrio,"

Pedem-nos os dirigentes deste grupo de atradores civis que preveamos todos os socios que tem atrazado o pagamento das suas quotas, o favor de as satisfazerem no estabelecimento do sr. Antonio Pereira Machado, Praça 8 de Maio n.º 7

PARA QUE VIVER?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter fortuna, saúde, sorte, amor correspondido, ganhar aos jogos e loterias, pedindo a curiosa brochura gratis do professor M. Yalio, 35, Boulevard Bonne Nouvelle, PARIS.

MERCEARIA

Trespasa-se uma, bem afregueada e num dos melhores locais da cidade, pelo seu dono não a poder administrar.

Facilita-se a venda. Nesta redacção se diz

CARNE LIQUIDA DEL DR. VALDES GARCIA de MONTEVIDEO. Reconhecido como o tónico reconstituente mais poderoso e mais rápido. Cura a anemia e as fraquezas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o appetite.

Exames em Outubro COLEGIO MONDEGO Por uma disciplina (por toda ou parte da época) 12\$000 reis. Por classe — 30\$000 reis. Pagamento no acto da inscrição.

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saúde é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellente leite Suíço.

Tribunal do Comercio de Coimbra EDITOS DE 60 DIAS (1.ª publicação)

Por sentença de 19 do corrente mez de agosto proferida em virtude de deliberação do juri comercial, foi declarado estado de quebra ao alquilador Ernesto Agostinho, estabelecido na rua João Cabreira, de Coimbra, visto ter cessado pagamento de suas obrigações comerciais.

MERCADOS DE MONTE-MOR-O-VELHO. Table with 2 columns: Item and Price. Includes items like Feijão de mistura, Trigo, Milho branco, etc.

OBITUARIO

Faleceu na Figueira da Foz, o capitão medico sr. dr. Antonio dos Santos Cordeiro, que serviu no Funchal.

Viveu em Coimbra largos anos e aqui concluiu a sua formatura quasi completamente ignorada do ministerio da guerra, que não sabia onde ele se achava.

Poi um bohemio, muito alegre e divertido, mas sempre estimado porque sabia gosar a seu modo, com respeito para todos.

Pampalhosa da Serra, 21. — Foi para nós uma dolorosa surpresa a triste noticia do falecimento do sr. Antonio das Neves Santos, na sua casa de Carvalhal, concelho de Goes.

Ha muitos anos que com ele mantinhamos relações d'amizade, tão sincera como leal, porque era um nobre e honrado caracter.

Tribunal do Comercio de Coimbra EDITOS DE 60 DIAS (1.ª publicação)

Por sentença de 19 do corrente mez de agosto proferida em virtude de deliberação do juri comercial, foi declarado estado de quebra ao alquilador Ernesto Agostinho, estabelecido na rua João Cabreira, de Coimbra, visto ter cessado pagamento de suas obrigações comerciais.

Foi nomeado administrador da massa o solicitador Alberto Pita de Oliveira e para curadores fiscaes foram escolhidos os credores do falido, Antonio Godinho e Lotario Lopes Ganilho, sendo marcado o praso de sessenta dias para a reclamação dos creditos.

Noites do Avozinho

Está publicado o tomo 9.º desta magnifica obra de José Agostinho. Trata da Revolução de 1820, abrangendo o reinado de D. João VI. Quem quizer aprender a História de Portugal, tem nas Noites do Avozinho um excelente guia.

LIVRARIA PORTUENSE

Rua do Almada, 119-123 — PORTO

VENDE-SE uma pequena quinta, perto desta cidade. Nesta redacção se diz.

Arrematação (2.ª anuncio)

No dia 31 do corrente mez de Agosto, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, desta comarca, pelo processo de carta precatória, vinda do Juizo de Direito da 5.ª vara de Lisboa, extraída da execução hipotecaria que Palmira Praseres, divorciada, residente em Lisboa, move contra Carlos Machado da Cruz e sua mulher, que corre seus termos pelo cartorio do 5.º officio, vai pela segunda vez á praça, e será entregue a quem maior lance oferecer, além de metade do seu valor, a propriedade seguinte:

Um predio rustico e urbano situado no Bairro de Santa Teresa, freguezia da Sé Cathedral, desta cidade, que se compõe de quintal e duas moradas de casas com lojas e primeiro andar, com os numeros de policia 13 A, 13 B, 15 e 17.

Este predio é onerado com o usufruto vitalicio a favor de Delfina Maria Pereira da Cruz Coimbra, viuva, residente em Inambane, Africa Oriental, e deduzindo este encargo em 1.500\$00 escudos, indo agora á praça por metade ou sejam 750\$00 escudos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, J. C. Oliveira Pires

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior

CARTILHA CATOLICA

Contendo: Doutrina Cristã e sua explicação, metodo de assistir e ajudar á Missa, Via-Sacra, Rozaria e outras devoções e Festas da Igreja. Com aprovação do Sr. D. Antonio, Bispo do Porto.

Por Padre Adriano de Matos A Cartilha Catolica tem 390 paginas, cheia de lindas gravuras e em boa encadernação. Preço encadernado... 100 reis

Arrematação (2.ª publicação)

No dia 5 de outubro proximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial localizado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra, na execução por letra requerida por Manuel Melo Jorge, casado, comerciante, das Casas Novas, contra Alfredo Augusto Simões da Rocha, viuvo, comerciante e proprietario, de Taveiro, se ha de proceder, em hasta publica, á venda dos bens seguintes:

Uma terra de milho com a superficie de 1.350, m², no sitio de Entre Valas, campo e freguezia da Ribeira de Frades, indo á praça no valor de 85\$; os litros correspondentes a 9 alqueires de milho que como arrendatario deste predio paga no ano agricola corrente Jeronimo Joaquim de Sousa Damas, casado, proprietario, de Taveiro, indo á praça essa renda no valor de 4\$50.

Uma terra a milho e arroz com a superficie de 1.080, m², no sitio de Entre-Aguas, freguezia e campo de Taveiro, indo á praça no valor de 25\$, os litros correspondentes a 5 alqueires de milho que como arrendatario deste predio paga no ano agricola corrente Conceição Miguella, solteira, seareira, de Taveiro, indo á praça essa renda no valor de 2\$50.

Uma terra a milho e arroz com a superficie de 1.080, m², no sitio de Entre-Aguas, freguezia e campo de Taveiro, indo á praça no valor de 30\$; os litros correspondentes a 6 alqueires de milho que como arrendatario deste predio paga no ano agricola corrente José Paes, casado, lavrador, de Taveiro, indo á praça essa renda no valor de 3\$; e um pinhal no sitio do Lamação, freguezia de Taveiro, indo á praça no valor de 2\$5.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 12 de agosto de 1913. O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Celeiro e Armazem para azeite Arrenda-se no Pateo da Inquisição n.º 8.

QUINTA muito perto desta cidade, para moradia propria e bom rendimento. Facilita-se o pagamento. Diz se na redacção da Gazeta de Coimbra.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber que tendo-lhe sido distribuidos 102 mil quilos de milho exótico destinado á alimentação publica do concelho, abre concurso até ás 11 horas do dia 28 do corrente para aquisição daquela quantidade de cereal com as seguintes condições:

1.ª — Os preços serão por 15 quilos posto na estação de Coimbra cidade sem mais despesas, vindo acompanhados das respectivas amostras.

2.ª — O pagamento será efectuado 8 dias depois de concluido o fornecimento.

3.ª — A adjudicação só será feita se a Camara reconhecer vantajosas as propostas apresentadas.

Coimbra e Paços do Concelho, 21 de Agosto de 1913. O vice-presidente, Francisco Pedro de Jesus

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO ESCRIVAO DE DIREITO

CASA Arrenda-se a da rua do Museu n.º 1, com cocheira, podendo servir para numerosa familia. Podem arrendar-se os andares sem as cocheira.

Exames primarios

Queixam-se as classes pobres da falta de milho, os mozeiros da falta de trigo, os comerciantes da falta de transações, os lavradores da falta de chuva...

Tem sido um ano verdadeiramente calamitoso. Não é caso para darmos graças á Providencia, mas algumas compensações houve a tanta carestia: — o exagerado numero de reprovações, em Coimbra, nos exames de 2.º grau.

Verdade seja que os exames do 1.º grau, neste circulo escolar, não desmancharam o conjunto. Apenas 153! alunos tem de continuar a pensar nesse exame.

O resto do pais deve sentir-se verdadeiramente melindrado pelas atenções em demasia dispensadas a Coimbra. D'accordo: egualdade e fraternidade. Não admitimos, por exemplo, que no circulo escolar de Anadia as alunas fossem tratadas com tantos requintes de ferocidade que n'm sequer uma fosse contemplada com uma reprovação. Dai o seu natural protesto. Ao seu lado. O sol quando nasce é para todos.

Somos muito dedicados a Coimbra, mas cesse tanta gentileza para que se não diga, como antigamente: o pais é... Agueda.

Eis a nota detalhada do resultado desses exames:

1.º grau — Propostos a exame — masculinos, 376; femininos, 207. Requereram: masculinos, 14; femininos, 4. Total, 598. Masculinos aprovados: Com optimo, 56; femininos, 43. Masculinos com bom, 83; femininos 65. Masculinos com sufficiente, 146; femininos, 52. Total: 99 optimos, 148 bons e 198 suficientes. Total, 445.

Não se apresentaram a exame 13 masculinos e 13 femininos. Total, 26. Desistiram: masculinos, 20; feminino, 5. Total, 25. Reprovados: masculinos, 72; femininos, 30. Total, 102.

2.º grau — Do sexo masculino requereram 241; do feminino, 91. Total, 332. Faltaram: masculino, 18. Desistiram da prova escrita 2. Excluidos da prova oral, 34. Reprovados na prova oral, 36. Total, 90. Aprovados, 121; com distincão, 30. Total, 151. Do sexo feminino faltaram 5; desistiu 4 da prova escrita; foram excluidas 8 da prova oral, e reprovadas 15. Total, 29. Aprovadas, 46; com distincão, 16. Total, 62.

Da Figueira da Foz

Com uma angina que o deteve, por alguns dias, no leito, já se encontra completamente restabelecido, o meu amigo dr. Nunes Correia, motivo pelo que profundamente me regosijo e o felicito.

— E' pessimo o serviço que a Empresa dos americanos está fornecendo aos seus respeitaveis fregueses, pois ainda a estas horas se estão dando os ultimos retoques de pintura nalguns carros, havendo por conseguinte enorme falta deles á chegada dos comboios.

— Fôra dos casinos, cafés e de muitos estabelecimentos que dão um belo contingente á Companhia do Gaz, quasi que não se vê um palmo deante do maris. E' simplesmente vergonhoso e um descredito para esta formosa

# Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnizações pagas 1.281.679\$174  
Fundo de reserva 250.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa—Rua do Comercio, 56

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835  
Séde em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

CAPITAL—1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98:883\$570  
Total . . . . . 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Grande successo em Portugal**  
Tem feito a casa de muitos artigos  
**FREIRE-GRAV. — Lisboa**  
Grande fabrica de chapas esmaltadas, cacos, rimboes, lito, tipografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 400.000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

## Armazem de vinhos

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente à estação de Alfaielos

Compras sempre francas nas melhores regiões do país. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaielos para

Joaquim Pereira

Séde — Arrifana

## Palha enfiada de 1.ª qualidade vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

## MAIS BARATO ISQUEIROS FREIRE - Gravador



Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam a casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhocos

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

## Arrenda-se

O 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio (Sansão) n.º 25 com 6 divisões.

Preço muito convidativo. Para tratar, no mesmo predio, no escritório do advogado dr. Garrido.

## EMBROCAÇÃO CAMPINO

Empregado com ótimos resultados no tratamento do reumatismo, fadiga dos musculos, entorses, nevralgias e frieiras. Remedio indispensavel a todo o genero de Sport. E' a melhor preparação até hoje conhecida para os traumatismos e claudicações e substitue as ligaduras, fortifica as pernas dos cavalos, tornando-os aptos e dispostos para o trabalho mesmo depois dum exercicio violento.

## Injecção anti-blenorrágica

Cobal resultado no tratamento destas doenças, ainda as mais rebeldes.

## Calicida Indiano

Da applicação deste medicamento resulta o efeito mais seguro na extracção dos calos.

Deposito em Coimbra:

Farmacia Rodrigues

Rua do Visconde da Luz — 3, 5 e 7

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**  
MARCA REGISTRADA  
**VIEIRA LIMA & SOARES**  
COIMBRA  
Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

## Fabrica mecanica de parafusos EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA LISBOA

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclise e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

**Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.**

**ENVIAM-SE CATALOGOS**

## Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Portugués, francóes, inglês, musica, pintura, lavóres, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO D INAQUISIÇÃO, 25, 1.

## FIGUEIRA DA FOZ

## PENSÃO-HOTEL

Rua Bernardo Lopes

Reabriu apoz uma grande transformação, este Hotel, situado na Rua do Casino Peninsular, com magnificos e higienicos quartos iluminados a gaz, nova sala de jantar, retretes com autoclismo, sala de visitas, piano, etc. Diaria de 1\$000 a 1\$500 réis.

Sucursal em Coimbra, na Avenida Navarro.

Diaria de 800 a 1\$200 réis.

Aceitam-se comensais: preços modicos.

## Venda de propriedades

EM

## COIMBRA

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adegas, currais e tilheiros, magnificos vasilhas para 100 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvoredos de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

—Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvoredos de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estremeiras.

—Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

## Café Higiénico

Sem Cafeína

Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na

Tobacaria Andrade

Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

## Loteria

Quinta feira 28 de Agosto

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

## JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE (Largo das Amélias

Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

**FEITOR** OFERECE SE um feitor competente-mente habilitado para todo o serviço de Agricultura. Informações nesta redacção.

## COSINHEIRA

PRECISA-SE duma cosinheira com mais de 30 anos e que saiba bem do seu officio.

Nesta redacção se diz.

**ALUNOS** do Liceo ou da Escola Normal, recebem-se 2 ou 3, do proximo Outubro em diante, de idade de 10 a 12 anos, em casa particular, no lugar de Celas. Trata-se, desde já, na Rua do Pateo da Inquisição, n.º 11.

## MAQUINA

Vende-se uma maquina de costura em bom uso.

Diz-se na tipografia deste jornal.

## Aprendiz de ferrador

Procura se, dirigir a Joaquim Mendes dos Santos, em Santo António dos Olivais.

## CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

Telefone 437

## FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

# GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA  
 Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
 Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
 Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
 Páteo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagament adiantado) — Ano, 23800 réis; semestre, 13400; trimestre 700. Com estampilha: ano, 32060 réis; semestre, 15530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 34060 réis B. anil: ano, 32570 réis.  
 Anunc-am-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados cada linha 40 réis.  
 Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.  
 Anuncios permanentes, contrato especial.

**PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS**

## O dr. Rodrigo Veloso. A proposito de um verso de "O Hissope", de Antonio Diniz. Recordação de Coimbra. Antonio Tomás Pires. Carta inédita deste.

III

Visto como registei o nome de Antonio Francisco Barata, com quem a travei conhecimento ha mais de 50 anos e passados tempos mais de uma vez fui a Evora visita-lo e louva-lo pessoalmente pelos triumphos alcançados na carreira das boas letras em que se avantajára, apesar das amarguras porque o faziam passar inimigos, os invejosos e maus sujeitos, que não o olhavam com olhos limpos e direitos, lembrei-me que Barata em Coimbra, pelo seu modesto viver e pelas provas repetidas que ia dando do seu talento, que tratava de fortalecer pela applicação incessante aos livros seus, desenvolvendo-lhe as faculdades mentais com que a natureza o dotára, e dando-lhe frutos saborosos, conciliára o affecto e a salutar sombra de bons amigos, entre os quais estavam em primeira linha o malgrado doutor Augusto Filipe Simões, cuja perda tão sentida foi pelos que tinham apreciado bem os quilates do seu alto merecimento; e Rodrigo Veloso, que proseguia com vantagem nos seus estudos do Direito e não se esquecia de presenciar cuidadosamente onde se desenvolvia o verdadeiro valor intelectual para o vigiar, amparar e dirigir pelos caminhos rectos do bem e da probidade, em que pensava sem desfalecimento.

Sabendo-o colocado em Evora, onde o prolegera a amizade comprovada e forte de Gabriel Pereira, que nunca o desamparara, nem por isso Rodrigo Veloso deixou de indagar e seguir as vicissitudes e os contratempos que lhe iam cortando a existencia, atribulada, e de Barcellos ofereceu-se a editorar por sua conta algumas das composições em prosa e em verso, de sabor historico, do pobre e estudioso amigo, cujas prosperidades anciosamente desejava como se tratasse de pessoa da propria familia. Este e outros factos iam esmaltando a vida de Rodrigo Veloso e guiavam-no para novas e utilissimas açoes.

O dr. Rodrigo Veloso teve o seu nome ligado, por mais de trinta anos, á *Aurora do Cavado*. Passára, como já disse, essa folha por 1867 a Manuel Guilherme d'Azevedo, a quem em Coimbra tinham posto a alcainha de *Queixadas* e a quem comprára a tipografia, e proseguiu na sua publicação dando-lhe feição propriamente litteraria, ampliando as suas secções com estudos criticos e chamou então para o coadjuvar os mais estimados escritores do tempo, que tinham já conseguido um período aureo das boas letras nesta bela Coimbra, que tantos encantos encerra; e nessa convivencia fraternal, que lhe era tão agradável, já lançando notas apreciáveis a res-

reis cada um, que é quanto exigiram por cada termo de identidade. Isto cá é outra coisa! Era tão bom que isto agora entrasse tudo nos eixos!...

### Ministro de instrução publica

Esteve na segunda feira em Coimbra o ministro de instrução publica, sr. dr. Sousa Junior, que nesse mesmo dia foi a Condeixa e Soure. No regresso a esta cidade visitou com os srs. governadores civis efectivo e substituto o Jardim-Escola João de Deus e a Universidade que muito elogiou. S. ex.ª foi estudante em Coimbra apenas um ano e disse conservar de esta terra a mais grata recordação, pois a considera uma das mais lindas de Portugal.

### Brito Aranha

Acompanhado de sua dedicada esposa e de seu filho Paulo, partiu na segunda feira para a Figueira da Foz, onde se demora, o nosso illustre amigo sr. Brito Aranha.

### Banda de musica

A banda de musica de infantaria 23 cada vez se vai encolher mais. Vim-la ante-ontem com tão limitado numero de executantes que chegava a parecer mal. E' assim que se cumpriu a promessa feita pelo ministro da guerra aaccessor do actual, de que a banda de infantaria 35 não voltaria para Coimbra, mas ficaria completa a de infantaria 23? Nem uma nem outra coisa! Já estamos acostumados. Não ha que estranhar.

### Hospitals

E' opinião corrente nesta cidade ter sido applicado o duro castigo de estarem a pão e agua algumas doentes da 5.ª enfermaria dos hospitais da Universidade até que se descubrisse quem cortou um ramo de mangueira dum vaso que pertence a uma enfermeira que caiu em boas graças. O assunto precisa de ser posto a claro, tão grave ele é, e esperamos que o seja para credito dos mesmos hospitais.

### Mr. Charles Lepierre

Houros-nos na segunda feira com a sua visita o nosso respeitavel amigo e illustre professor do Instituto Technico Superior, de Lisboa, Mr. Charles Lepierre, a quem agradecemos os seus cumprimentos.

## A cidade de Coimbra

### O que nos diz uma escritora franceza

Ha já alguns meses que se encontra nesta cidade a illustre escritora franceza Marie Louise Lecomte, a fim de proceder a um minucioso estudo sobre a historia portuguesa. A illustre senhora tem dedicado a Coimbra todos os seus affectos pelos seus encantos e, encontrando-se aqui, quando da greve por causa do desdobramento da Faculdade de Direito, ela teve as mais belas frases para com a attitud nobre do povo de Coimbra e que, apesar de ter viajado muito, jámais presenciou um movimento tão simpatico pela sua cordura e pela sua alta significação. Abordada acerca de Coimbra, ella diz-nos: «Coimbra! Foi aqui que eu conheci a Alma Portuguesa; ideal e terna, as suas nobres aspirações fa-la-ão sair victoriosas dos graves perigos que os nossos tempos modernos reservam á velha Europa.» Tal é o sentir da illustre franceza acerca da formosa rainha do Mondego, a que sua ex.ª dedicou toda a sua sympathia.

## Um feixe de verdades

### Em amena palestra com "A Provincia",

O editorial do dia 22 da nossa collega *A Provincia* bate nos á porta. Temos por isso de dar cumprimento á nossa promessa do numero anterior de lhe fazer algumas considerações, muito á boamente, como amigos, colegas e conterraneos. Principia por afirmar que não percebe a cor politica da *Gazeta*, que umas vezes parece *talassa* e outras se desfaz em elogios ao sr. dr. José de Alpoim. Al. L. m. uma prova de que a *Gazeta* continua dentro do seu programa. E' uma folha sem dependencia alguma partidaria. Se fosse *talassa* não se destacia em salamales a um homem que abria funda brecha na avariada nau em que navegava a monarchia, porque a verdade é que o sr. dr. Alpoim foi um dos mais fervorosos combatentes contra o regimen extinto nos ultimos anos e com esse homem se encontrou o partido republicano para o advento da Republica. Foi até um grande auxiliar. Já vé a colega que um *talassa* não podia nem devia defender quem se apresenta com semelhante carta de recommendação. Mas a *Gazeta*, sem querer saber o que é e foi e o que é e fez, tem apreciado sua ex.ª pelo muito que elle tem dito e escrito na defesa desta nossa terra, que a má politica tem comprometido desde longos anos. *A Provincia* não pensa hoje como em 6 de Agosto do ano passado em que dizia da *Gazeta* o seguinte: Passamos a transcrever alguns períodos do relato publicado pela *Gazeta de Coimbra*, jornal absolutamente alheio a facções partidarias, e, portanto, insuspeito em absoluto: *A Gazeta* não é um jornal de politica partidaria, porque quer ter a mais ampla liberdade de acção e de opinião, apreciando o que julgar ser bom e condenando o que julgar ser mau, quer seja feito por Pedro, Paulo, Sancho ou Martinho. E não quer ser um jornal politico para não ter que encher de louvores tudo, indistintamente, quanto seja feito pelo partido em que esteja filiada, e rasgadamente condenar tudo que seja feito pelos contrarios, o que faz muitas vezes com que se tenha de dizer que é *branco* o que á simples vista se vé que é *preto*, e dizer que é *preto* o que reconhecidamente se vé que é *branco*. Ora nesta fita é que não vai a *Gazeta*, que o que deseja é que se governe bem, com a mais ampla liberdade, sem questões vergonhosas de partidos e pessoas, sem vinganças e sem respeito pelas crenças e convicções dos outros. Isto assim não é liberdade, é coacção; não é viver em boa paz, é viver na mais irritante guerra em familia, dando aos países estrangeiros um triste e pobre exemplo de desorientação. Estamos vendo o que é a politica partidaria. Os orgãos do evolucionismo tocam velhas cantatas, enchem de salamales o seu partido, afirmando que o democratico só tem feito desperates e a elle deve ser attribuido todo o mal da Republica, o descontentamento duns, o indifferentismo doutros, e o desfalecimento de muitos. Por seu lado os orgãos dos democratas executam lindas arias no papel contrario, dizendo que o seu partido é o que ha de melhor, porque tudo quanto tem feito é optimo, enquanto que o partido evolucionista não presta. E' a velha musica de todos os tempos. A Republica foi implantada em Portugal sem grande esforço. Eram

tantos os erros da monarchia, que bastou dar-lhe um pequeno encontro para ella cair. Era assim uma coisa parecida com um fruto apodrecido que se desprende da arvore ao mais ligeiro sopro ou ao mais pequeno safanao. Não querendo nós entrar na apreciação da politica geral, porque deixamos isso para o *Intransigente* e outros jornais insuspeitos, vamos referir-nos apenas ao que se tem passado em Coimbra, por que na defesa da nossa terra está a nossa melhor politica, a mais util, a mais racional e a mais justa. Diz *A Provincia*: «Coimbra deve aos partidos politicos serviços de assinalado alcance para a sua vida, e pretende tirar para o esquecimento tudo isso e praticar uma má acção, que nem sequer por desculpa pode ter qualquer tentação por parte da *Gazeta* de servir alguma politica especial do seu muito agrado.» No tempo da monarchia houve um estadista que dotou Coimbra com importantes melhoramentos e que mais faria se tivesse encontrado nesta terra maior união e solidariedade e menos politica. Esse homem foi Emidio Navarro, cuja memoria sempre exaltaremos, porque foi o melhor amigo desta cidade. Se não fosse Emidio Navarro, a quem depois da morte se tem feito justiça, esta cidade não teria sido contemplada com tão grandes beneficios publicos, que estão aí bem á vista. Ao antigo deputado por Coimbra, Francisco de Castro Matoso, pertence a iniciativa da canalisação dos esgotos, obra que dura ha mais de vinte e cinco anos. Bastante se deve aos governos monarchicos, embora não tanto quanto esta terra merecia, mas não foi a elles que o nosso presado colaborador sr. Ambrosio Neto se referiu no seu artigo, a que não deixará de certo de dar resposta. As camaras que afirmaram o seu amor por esta terra saíram dos partidos monarchicos, e até uma delas — a que teve por presidente o sr. dr. Luis da Costa e Almeida — era constituida com minoria republicana. Ao dr. Lourenço d'Almeida Azevedo, presidente da Camara de Coimbra em varias vereações, se deve a compra da quinta de Santa Cruz que marca o inicio do grande e notavel desenvolvimento que esta cidade adquiriu dentro de poucos anos, como á Camara Municipal pertence o abastecimento das aguas. Não perleceram estes melhoramentos ao governo, como parece á *Provincia*. E os partidos da Republica o que é de bom que tem feito para Coimbra? Pois não são os proprios jornais republicanos a dizer que Coimbra é a terra que mais tem sofrido com o novo regimen? Infelizmente é esta uma verdade clara como a agua, evidentissima, incontestavel. Não queiram lançar as culpas uns aos outros, porque todos as teem. O sr. dr. Antonio José d'Almeida veiu a Coimbra no dia 17 de Outubro de 1910, poucos dias depois do celebre e revoltante atentado da falange demagogica na Universidade, e, sem um estudo consciencioso e sem ouvir a autorizada e imprescindivel opinião do corpo docente, reformou em cinco minutos muito do que havia levado dezenas de anos a fazer. Com essa reforma vieram os cur-

Para bem da moral publica  
 Foi enviado para o poder judicial, por offensas á moral publica, o moço de fretes Manuel Martins, de Poiares. E' um facto que bastantes nos deprimem o que por aí se profere, mesmo de dia, sem respeito algum por mulheres que muitas vezes são as victimas de muitos *graciosos*, que lhes dirigem os maiores palavões. E' um facto já velho mas que agora parece aumentar, o de certos engraçados, até mesmo militares, esperarem as operarias que depois das 19 horas saem das fabricas para lhes dirigirem as maiores insolencias, chegando muitas vezes a correrem sobre ellas. Ora isto não é bonito e portanto não deve ser permitido, ou antes não se deve deitar este assunto ao mais absoluto desprezo, como tantas vezes tem acontecido. Esperamos que o sr. commissario de policia tome na devida consideração estes factos que merecem ser reprimidos. Por isso muito bem andou s. ex.ª em enviar para o poder judicial aquele que desrespeitou a moral publica e oxalá que assim continue a proceder para o bom nome de Coimbra.

### Alunos de Direito

Sabe-se que muitos dos alunos de Direito que reclamaram o desdobramento da sua faculdade e falavam de ser explorados em Coimbra, continuam a vir para esta cidade para aqui concluirem o seu curso. Até sabemos já de rapazes de Lisboa e suas proximidades que seguem o mesmo caminho. Os actos de Direito na capital le-

**NOTAS LIGEIRAS**

A liberdade de consciencia é a mais sagrada de todas as liberdades, porque a consciencia é a parte mais respeitavel e nobre do ser humano.

Tudo o que vai de encontro á consciencia do individuo, tudo o que a contraria ou restringe a sua liberdade fere no mais intimo a alma do homem.

Nas modernas sociedades a liberdade em toda a sua plenitude é um direito consignado pelos codigos. O respeito pelas crencas e opiniões alheias não pode ser esquecido.

Se essas opiniões são erradas corrigem-se, mas com brandura sem ferir aquele que as perfilha. Se as crencas são diferentes daquelas que professamos devemos respeitá-las para que as nossas o sejam tambem. A sinceridade desculpa grandes faltas.

O selvagem que ajoelha deante dum tronco e ora fervorosamente, não é menos sincero do que o sacerdote que sacrifica nas aras de qualquer religião.

Para nós a sua crenga é mentirosa e falsa. Mas na sua consciencia ele tem aquella fé sincera que anima os verdadeiros crentes. Não nos devemos rir daquela ingenuidade nem insultar o seu fervor. Antes devemos procurar convence-lo da falsidade da sua crenga e convertê-lo á fé que julgamos verdadeira, elucidando-o e instruindo-o.

É na tolerancia e caridade para os ignorantes e alucinados que se afirma a bondade.

A liberdade de consciencia entendida no seu rigoroso sentido consiste na tolerancia e no respeito pela consciencia dos outros.

Ora tudo isto vem a proposito de, todos os dias, por esse país fóra, indivíduos que nunca tiveram qualquer noção do que seja a liberdade, se julgarem no direito de afrontar as crencas e opiniões de qualquer pessoa.

Ha dias, um individuo residente no Porto, foi registar um cão e poz-lhe o nome de Jesus Cristo. Ora este facto é evidentemente atentatório da liberdade de consciencia consignada na Constituição e prova bem quanta é a ignorancia desse individuo e a fragueza da autoridade que lho consentiu.

Porque, embora não fosse um partidario da religião do Cristo, devia pelo menos ter respeito pelo nome de um homem que foi incontestavelmente o maior filosofo dos tempos antigos.

Eu tenho a certeza de que esse individuo ignora que o Cristo foi mais revolucionario e livre pensador do que ele.

O que faria o inconsciente paladino do livre pensamento se amanhã qualquer pessoa de mau gosto puzesse a um cão o seu nome ou o de alguém que ele admira e segue? Levantaria o seu indignado protesto, se não fosse até desançar o insolente.

Os grandes genios, os grandes filosofos, não pertencem á época em que viveram; pertencem á humanidade.

Portanto a sua memoria e o seu nome devem merecer-nos o respeito e admiração que são devidas ás altas fulgurações dos grandes espiritos. Mas ha mais.

Ali nas proximidades da Figueira um regeador foi visitar sua mãe e como a pobre velha tivesse em casa a imagem do crucificado, o representante da autoridade atirou-lhe os maiores insultos e depois atou a imagem a um cordel e arrastou-a pela rua, chegando a urinar-lhe em cima.

Só uma requintada malvadéz e uma estupidez crassa poderiam ser causa dum acto tão repugnante.

Estes e outros factos que continuamente se praticam por diversas terras mostram bem quanto o nosso povo está ainda atrasado.

Apesar de tudo a ignorancia tem ainda nas suas garras a maior parte da nossa população. Mas, a meu ver, ha uma outra causa destes males que é o falso e erroneo conceito que muita gente faz da liberdade.

Para alguns, e são muitos, a liberdade é a licença para tudo fazerem. Não pode ser-se crente e republicano, segundo a sua opinião. Para um individuo ser bom cidadão é necessario que abraçar o credo republicano faça profissão de ateismo.

Não sabem que dentro duma Republica verdadeiramente liberal e democratica cabem todas as crencas e todas as opiniões que não prejudiquem o bem publico. É os que estão de posse do poder fingem ignorar estes factos para os deixar impunes, regosijando-se secretamente com estas selvagerias que lisongejam o seu feroz sectarismo.

Á tolerancia e o respeito pelos outros são o principio fundamental em que assentam todas as liberdades.

Portanto, se não quizermos que o estrangeiro nos julgue um povo do sertão africano, devemos empregar todos os esforços para que actos como estes se não repitam ou fiquem sem o severo castigo que merecem.

NEVES RODRIGUES.

**Mudança d'uniforme**

A ordem do exercito publica novas alterações nos uniformes, que assentou principalmente na substituição das cores cinzenta e amarela.

Nós sem pertencermos á tropa, logo vimos que tais cores deviam desaparecer dos uniformes.

E assim se vai andando sempre, substituindo e alterando os uniformes do exercito

**Senhor da Serra**

Calcula-se em 30:000 o numero de romeiros que este ano se dirigiram ao Senhor da Serra, uns no cumprimento de votos feitos e outros com o fim unico de gosarem, no alto da serra de Semide, o vasto e empolgante panorama que dali se disfruta.

Na verdade é unica e simplesmente delicioso o quadro que ali se patenteia aos nossos olhos. Para toda a parte se desenrola um panorama belo que empolga e extasia os mais indiferentes.

Pena é que o meio de comunicação entre Ceira ou Trêmoa e o Senhor da Serra seja tão difficiloso para aqueles que ali se dirigem. Se o acesso fosse facil e comodo, não nos envergonharíamos de recomendar a quem visita Coimbra um passeio ao Senhor da Serra. Certamente que as impressões ali colhidas mais realçariam o bom nome e a fama de que gosam os arrabaldes desta formosa cidade.

Para que se avalie do movimento e concorrencia de romeiros ao Senhor da Serra basta dizer que as oblatas oferecidas á imagem atingiram, no presente ano, a importancia de reis 1:495:660, contando-se 13 e meia libras em ouro.

O numero de sermões prégados aproxima-se de 150, além de muitas outras promessas em objectos de ouro, trigo, azeite, etc.

A diferença para mais em esmolas comparadas com a do ano anterior é devida ao grande numero de brasileiros que este ano teem regressado á terra natal.

É esta sem duvida uma das mais grandiosas romarias do pais e aquela que, realmente, é vista com mais indifferença não só da parte dos habitanes do referido lugar mas ainda desta terra que nenhuma distrações oferece para aqui reter por algumas horas tantos centos de creaturas que aqui passam em direcção áquella romaria.

**Escolas de repetição**

Por ter terminado os exercicios da escola de repetição, regressou no domingo a esta cidade a companhia de subsistencia, aquartelada no quartel da Graça, que tinha saído para Louzã e Penela.

Na proxima semana deve sair para exercicios o regimento de infantaria 35.

**Fonte da Pedrulha**

A fonte da Pedrulha ha um mês que não pode prestar nenhum beneficio ao publico em virtude de ter a bomba estragada.

A gente da povoação vai buscar agua ao rio velho, com grande risco de beber agua em pessimas condições para a saude.

**Visitantes**

Coimbra tem sido visitada nestes ultimos dias por grande numero de pessas, constando-nos que as visitas á biblioteca e mais dependencias da Universidade teem sido em numero superior ás dos anos anteriores.

Os visitantes não teem occultado a sua admiração pelo que veem, reconhecendo a injustiça do que propalam e se esforçam por fazer acreditar os inimigos e detractores da Universidade.

**Presos doentes**

A administração dos hospitais da Universidade foi reclamado, pelo sr. commissario de policia, que os presos doentes que tenham de dar entrada naquelle estabelecimento, sejam internados na enfermaria-prisão que ali existe e não na que actualmente são recolhidos, pois que não tem as necessarias condições de segurança.

**Juramento de bandeira**

Realizou-se a cerimonia do juramento de bandeira nos regimentos de infantaria 23 e 35.

**Para Vizeu**

Afim de responder a um conselho de guerra, foi enviado para Vizeu o soldado que se encontrava de sentinela, na Penitenciaria desta cidade, quando, dali fugiram dois presos politicos.



**Ladra!**

A anemia é como um espectro. Aproxima-se de uma pessoa, sem que ella dê por isso, e vae roubar-lhe toda a felicidade da existencia. É uma ladra que se apodera da energia, da vida da sua victima!

A anemia assalta assim milhares de mulheres. Não poupa ninguém, ferindo indistinctamente ricos e pobres, moços e velhos. A anemia priva a mulher da sua vitalidade, da sua saude, da sua belleza. Evitem deixar-se tocar pela mão gelada da anemia!

Os principaes symptomas d'esta doença são: a repugnancia pela comida, a falta de appetite, a languidez, o emmagrecimento, o nervosismo, as côres pallidas, as tonturas e vertigens.

Todos estes symptomas indicam um enfraquecimento da vitalidade, e o meio unico de curar a anemia é regenerar o sangue.

As Pilulas Pink teem salvo milhares de mulheres do mau destino, que as tinha nas garras da anemia. As Pilulas Pink enriquecem o sangue, estimulam a circulação, nutrem os nervos, restauram a energia.

Se são victimas da anemia, não percam tempo: comecem hoje mesmo com o tratamento das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis, as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Co., Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103. As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portuguesa. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

**A Ilha da Madeira**

É a Ilha da Madeira, no nosso dominio insular, a mais importante, não só pela fertilidade do solo e beleza das suas frescas paisagens, como pela salubridade do clima, que é considerado como um dos melhores de todo o mundo.

Foi por isso, com justificados motivos, que lhe puzeram o cognome de *de Flor do Oceano*; e eu acrescentarei: a *Perla dos Mares*, ou o *Oasis Encantado* no vasto *Deserto de Nepluno*.

Não obstante ser esta ilha bastante conhecida de nacionais e estrangeiros, e de tantos outros que ali vão procurar linitivo ás suas doenças pulmonares, é certo que a maioria desco-nhece, ser devido a um acontecimento inesperado, a descoberta da mesma ilha.

Vou portanto transcrever um documento curioso e de relativa importancia, para a historia dos nossos descobrimentos e conquistas, nas eras gloriosas do velho Portugal.

É o seguinte: No ano de 1420 foi descoberta a rica e formosa Ilha chamada da Madeira.

Muitos tempos antes corriam dela noticias confusas, que tiveram fundamento no memoravel e seguinte caso: Roberto Machino e Ana de Arfel, pessoas nobres de Inglaterra, vendo que na sua patria não podiam sem perigo viver unidos, talvez por motivo de opposição de seus parentes, embarcaram em um navio para passar á França.

Apenas haviam largado as velas, quando os ventos lhe sopraram tão contrarios e furiosos, que em poucas horas se enfileiram nos abismos do mais proceloso mar, de maneira que não sabiam aonde estavam nem para onde iam. Nesta grande afflicção passaram alguns dias e quando menos o imaginaram, deram vistas de terra e saludo a ela os dois amantes e outras pessoas do Navio, acharam que era um pais excelente, não pisado até ali de pé humano.

A sonora melodia dos passarinhos, o estrondo das correntes e o brando movimento das folhas dos arvoredos tocadas levemente da viração, pareciam vozes que convidavam os novos hospedes para habitadores daquela deliciosa terra; porém eles affitos em tão grande solidão, trataram sómente de recolher da terra os objectos necessarios para o provimento das pessoas do navio, a fim de emprenderem de novo a sua viagem e derrota para as costas de França.

Levantou-se então em uma noite, repentinamente, grande e furioso tra-

vessão, que trincando a amarra do navio se engolfou outra vez no Oceano. Amanheceu o dia seguinte igualmente triste, para uns e outros; porque todos se julgavam perdidos, uns no mar e outros em terra; mas a tragedia que se representava na terra era sem comparação mais deploravel e funesta.

Desde o momento que a amavel Ana viu que faltava o navio, foi tal o terror que a oprimiu que calu amorteccida, nunca mais tornou a si, nem abriu os olhos, nem proferiu palavra; nesta amargurada situação, sem socorro algum, que possede animar seu animo desfeleccido, findon os seus dias junto ao affito e desventurado consorte.

O coração de Roberto estava possuido da mais terrivel amargura; negou-se em uma tão inconsolavel saudade a toda a esperança de alivio e protestou aos seus companheiros que havia de morrer e ser sepultado aonde a sua querida Ana o acabava de ser.

Os companheiros lhe persuadiram que em um certo modo de embarcação que já iam preparando se animasse a salvar a vida, se tanto a fortuna lhe concedesse; porém o animoso e valoroso mancebo pediu o prazo de cinco dias e prometendo que se dentro delles estivesse vivo o acompanharia, mas se a sua morte se verificasse primeiro lhe pedia que o sepultassem junto ao cadaver da sua amada, o que elles prometeram.

Admitida esta condição se occuparam aqueles dias com mais fervor nas preparações para a perigosa jornada e entretanto não fazia Roberto mais que chorar sobre a funesta sepultura da sua amada, e no quinto dia logo pela manhã foi achado morto, com assombro dos que assim o encontraram, dentro da choupana que tinha construido no mesmo sitio, que occultava as frias cinzas do objecto da sua ternura.

O seu corpo foi sepultado ali mesmo como em vida tinha pedido, e sobre a sepultura destes desgraçados amantes se arvorou uma cruz, para que se algum dia ali aportassem Cristãos, soubessem que tambem o eram os que ali estavam sepultados. Entregaram-se então os tristes navegantes outra vez á discricção das ondegas; tiveram imensos trabalhos, e o mesmo aconteceu aos do navio, porque uns e outros foram levados pelo impulso do mar ás praias de Africa.

Destes homens vierão as noticias desta nova terra, a qual a delicias do Infante D. Henrique. foi descoberta por João Gonçalves Zarco, Cavaleiro da casa do mesmo Infante no dia 1 de Julho do dito ano.

Havia-se a esse tempo já descoberto a Ilha do Porto Santo, e desta ilha se divisava a grande distancia,

uma certa escuridão sobre o mar; os vapores grossos que exalava o terreno pareciam nuvens, e os penedos que cercavam a costa faziam acreditar existir ali algum abismo: tudo isto infundia terror; mas o valoroso e destemido capitão aoproando para aquele sitio chegou á ilha felizmente, e todos conheceram com evidencia dos olhos, ser verdadeira terra, deliciosamente aprasivel e fertil.

Desembarcou João Gonçalves Zarco e seus companheiros em terra em 2 de Janeiro do sobredito ano, e logo acharam as sepulturas dos dois amantes e a cruz que ainda se conserva arvorada, cuja vista enterneceu a todos vendo verificada a funesta historia de que tinham noticia.

Ai se disse no mesmo dia a primeira missa, e os novos descobridores renderam graças a Deus pela mercê de lhe dar entrada em um país tão delicioso. Tomou João Gonçalves posse da nova terra em nome d'el rei de Portugal, e lhe deu o da Madeira pelo grande numero de grossissimas arvoredos, que nela achou, as quais levantadas ás nuvens, mostravam que haviam tido o seu nascimento desde a criação do mundo.

As aves e outros animais terrestres, de diversas castas se deixaram tomar á mão porque não conheçiam ainda a condição dos homens a seu respeito.

Pelo tempo a diante se foi esta ilha povoando e enriquecendo: tem dezoito leguas de comprimento, cinco de largo e dista de Lisboa cento e cincoenta.

O ar que ali se respira é muito saudavel; é abundante de frutas, e frutas excelentes, e não se cria nela bixo algum venenoso. É regada de cincoenta ribeiras e de quatro mil fontes.

Conseguiu João Gonçalves Zarco, por esta notavel empresa os merecidos premios. El-rei lhe deu tambem a capitania da ilha: procederam dele por baronia, e casamentos vinte e quatro casas titulares e outras que sem titulo não eram menos illustres. Coimbra.

LEVY CORREIA.

**A QUINARRHENINA**

**E A OPINIÃO MEDICA**

A QUINARRHENINA do conceituado farmacutico A. M. Gama, é um excelente e util preparado de que tenho tirado felizes resultados, em casos de Anemia e de Tuberculose incipiente e por isso o prescrevo frequermente na minha clinica, mesmo na infantil, em vista do fraco titulo alcoolico (40,0) que tem.

Alfredo Luis Lopes

Medico dos Hospitais e da Misericordia, Director clinico da Assistencia Nacional aos Tuberculosos e da enfermaria de tuberculosos do Hospital do Rego, etc.

Lisboa, 19 10-912.

A Quinarhenina Gama é o unico remedio que deve ser aconselhado a todas as pessoas fracas ou impaludadas, pela sua acção rapida e segura.

**A VENDA NAS BOAS FARMACIAS**

Deposito geral: Farmacia GAMA, G. Estrela, 118 LISBOA

**Noticias militares**

**Junta de recurso divisionaria**

Sob a presidencia do sr. coronel Soeiro, tendo como vogais os srs. drs. Arnaldo Torres, inspetor de saude da 5.ª divisão, e Cunha Prelada, sub-inspetor de saude da 2.ª divisão, reunio-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Foram-lhe presentes 1 mancebo do concelho de Penela, 2 mancebos do concelho de Ovar, 3 mancebos do concelho de Miranda do Corvo e 2 mancebos do concelho de Penacova.

A junta isentou definitivamente 3, isentou temporariamente 1, mandou baixar ao hospital do Porto, para observação, 2.

**2.º grupo de companhias de saude**

Foi mandado a S. Romão, Ceia, o capitão-medico sr. dr. Fernando Monterroso, comandante da 2.ª companhia deste grupo, afim de inspecionar um soldado que faltou á escola de repetição.

Terminou no domingo a escola de repetição deste grupo, não havendo durante as marchas e os exercicios incidente algum desagradavel, regressando todos bem dispostos e satisfeitos.

**Nova associação**

A fim de se tratar das bases para uma nova associação de classe dos caixeiros, deve realizar-se no proximo domingo, 31 do corrente, pelas 10 e meia horas, no Sport Club Cominbriense, uma reunião de todos os caixeiros, não filiados no Ateneu Commercial.

**Parque de Santa Cruz**

A Commissão municipal administrativa vai enviar hoje á sanção da Commissão distrital a sua deliberação relativa á venda de terrenos em volta do parque de Santa Cruz, resolução que tem merecido a censura da cidade de Coimbra.

A referida Commissão pondo de parte o sentir da cidade sustentou um inexplícavel capricho, pretendendo assim inutilizar aquele formoso recinto que merece a admiração de todos que nos visitam e que nós nos orgulhamos de possuir.

Estamos, porém, esperançados que a Commissão distrital não approvará semelhante resolução, pois da-quele corpo administrativo fazem parte alguns verdadeiros amigos desta infeliz terra á qual não cessam de crear dificuldades, tendo de lutar contra aqueles que, devido ao cargo de que estão investidos, tinham o dever de cuidar do seu progresso e não pretender inutilizar-lhe o que ela tem de mais belo.

Contra tal resolução, manter-se-á vigoroso nosso protesto que traduz o de toda a cidade que continua sob a má impressão que lhe causou tal deliberação.

**Caso misterioso**

Maria Puzza Rodrigues, moradora na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, saiu ha dias para o Sobral, Penscova, terra da sua naturalidade deixando no seu quarto que tinha arrendado ao sr. Manuel Matias, morador na mesma rua, um baú de lata com varias peças de roupa e em outra pequena caixa a quantia de 355000 réis sendo em 2 notas de 105000 e as restantes de 55000 réis e mais uma libra em ouro.

Faltou-lhe desta importancia, reis 255000 ficando a libra e 2 notas de 55000 réis.

A pobre rapariga não se queixa de ninguém, no entanto o dinheiro falta-lhe e não sabe a quem attribuir o furto.

Parece que o arrendatario do predio onde a Puzza tinha o seu pueculo deu parte da occorrença na certeza de que o sr. commissario de policia encarregará a um dos subordinados mais haberes o procedimento das diligencias para a descoberta do autor do furto.

**Furto**

Por ter furtado um galo a Guilhermina de Jesus, de Coselhas, está preso Antonio Madeira Calção.

Este individuo é useiro e veseiro nestes furtos, tendo estado preso já por diversas vezes.

**A Vadiagem**

Novamente nos vemos obrigados a chamar a atenção do sr. commissario de policia para o facto de, ao fundo da rua Martins de Carvalho, se reunir grande numero de garotos que profere em alta voz palavras obscenas.

Sua ex.ª já transmitiu aos seus subordinados algumas ordens nesse sentido mas só nos primeiros dias foram cumpridas.

A garotada continua a reunir-se ali.

Numa cidade como esta deve evitar-se por todos os meios que a vadiagem se acumule pelas ruas para poupar aos visitantes a vista de scenas pouco agradaveis.

Estamos certos de que desta vez o sr. commissario dará, as necessarias providencias para terminar de vez com tais factos.

**Um larapio**

Queixou-se á policia Joaquim dos Santos, taberneiro, morador no Arco d'Almedina, contra Antonio Marques, que depois de ter pernoitado na casa daquelle, lhe furto um chale no valor de 135500 réis.

**Placas esmaltadas**

Acabam de chegar a esta cidade, á casa depositaria do nosso amigo sr. Neri Ladeira, na rua do Visconde da Luz, as placas esmaltadas que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra resolveu colocar nas estações do caminho de ferro, com o seguinte: «Coimbra. Paisagens e monumentos»; «exarado em portuguez, francez e inglés».

O desenho das placas é do sr. Antonio Augusto Gonçalves e a sua execução muito perfeita deve-se á reputação casa do sr. A. L. Freire, gravador, de Lisboa, o que veio atestar os bons creditos que os seus importantes ateliers gosam no nosso pais.

**Combolos "tramwais"**

Logo que esteja concluida a via dupla na linha ferrea do norte, serão estabelecidos combolos tramwais entre Alfaielos e Espinho.